

RELEASE DE RESULTADOS 1T23

"Resiliência em Margens entregando a 2º melhor performance no primeiro trimestre, em toda história da Companhia"

DESTAQUES

A RECEITA LÍQUIDA atingiu R\$323,1 milhões no 1T23, redução de 26,2% em relação ao 1T22 e redução de 35,6% em relação ao 4T22.

O EBITDA somou R\$77,4 milhões no 1T23, redução de 47,3% em relação ao 1T22. A margem EBITDA do trimestre foi de 24,0%, redução de 9,6 pontos percentuais em relação ao 1T22 e redução de 6,2 p.p. em relação ao 4T22.

O LUCRO LÍQUIDO atingiu R\$51,2 milhões no 1T23, redução de 45,3% em relação ao 1T22 e redução de 54,7% em relação ao 4T22. A margem líquida foi de 15,9% e redução de 5,6 pontos percentuais em relação ao 1T22 e redução de 6,7 p.p. em relação ao 4T22.

RELEASE DE RESULTADOS 1T23

São Paulo, 26 de abril de 2023 – A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina) anuncia resultados consolidados do trimestre (“1T23”). As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No final de 2022, ao fazermos o Planejamento de 2023, verificamos o risco de um cenário mais adverso de vendas no segmento de produtores rurais. Como forma de compensar tal risco adotamos ações específicas focando sobretudo nas oportunidades dos clientes corporativos, mais especificamente agroindústrias, cooperativas, portos e terminais. Ao mesmo tempo aceleramos as adequações de custos e despesas fixas à nova realidade. Apesar da acomodação da receita, a performance do período só perde para o 1T22, sendo superior a todos os demais primeiros trimestres da história da Companhia. A Companhia se mostra resiliente e preparada frente ao atual cenário do agronegócio.

Tal resiliência é consequência da estratégia de diversificação dos Segmentos de atuação, uma vez que os juros altos impactam com maior força os produtores rurais (segmento Fazenda em nosso relatório financeiro). Este fato fica evidente observando-se o crescimento de Receita Líquida dos segmentos de Portos e Terminais e de Reposição e Serviços, respectivamente de 100% e 20% em relação a 1T22. O segmento de Reposição e Serviços tem grande foco na geração de receitas recorrentes, diferenciando-se por uma operação logística muito próxima aos clientes através de 7 Centros de Distribuição estrategicamente posicionados nas principais fronteiras agrícolas do Brasil. O segmento também é responsável por reformas e atualizações tecnológicas das plantas existentes.

Concluimos nesse trimestre o processo de aquisição de 50% mais uma ação da Procer (50,002%) que possibilitará alavancar ainda mais as receitas recorrentes através da oferta de IoT (Internet das coisas) e serviços de assistência remota ao cliente. A aquisição faz parte da estratégia da Kepler em acelerar a jornada digital, que desde 2019 com o lançamento da plataforma SYNC busca melhorar ainda mais a experiência do cliente com a nossa marca.

Para capturar mais negócios, a Companhia segue modernizando o modelo de acesso ao mercado e ampliando a cobertura, visto que as projeções da safra de grãos 22/23 indicam a expectativa de um número recorde na ordem de 313 milhões de toneladas, o qual, se confirmando, refletirá um crescimento de 17% em relação à safra passada. Deste modo, visualizamos uma demanda consistente para soluções em armazenagem e pós-colheita ao longo de 2023. Pela primeira vez em 20 anos a primeira safra já superou a capacidade estática de armazenagem com uma produção acima de 190 milhões de toneladas, o que tem levado a prêmios negativos do preço da soja no Brasil em comparação com as cotações de Chicago.

Destacamos ainda nesse trimestre o Reposicionamento dos segmentos de negócios da Companhia, movimento que visa fortalecer e focar a atuação nos diversos públicos da cadeia de pós-colheita, deixando evidente a forte atuação da marca desde a originação até o consumo interno e exportações de produtos agrícolas. Desta forma, classificamos os clientes do segmento de pós-colheita em dois grupos distintos: Fazendas, que correspondem a produtores rurais de todos os portes e tamanhos; e Agroindústrias, que correspondem a clientes corporativos como tradings, indústrias, cooperativas, cerealistas e outros (vide página 02).

Adicionalmente, avançamos em mais um trimestre com o ROIC exuberante, atingindo 80,3% e mantendo um patamar de consistência neste importante indicador.

Em 2023 a Companhia segue ainda mais focada na melhoria contínua de seus processos através do Lean Manufacturing, otimizando sua operação através de redução de custos e gestão de margens, reforçando os fatores chaves do nosso modelo de negócio como: liderança da marca, posicionamento premium, proximidade com os clientes, foco na eficiência e produtividade operacional, diversificação de produtos, segmentos e soluções, que nos permitirão continuar a manter e aumentar nosso diferencial competitivo, capturando negócios com rentabilidade em patamares saudáveis e que deixam a Companhia preparada para eventuais cenários de volatilidade.

Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)

	1T23	1T22	Δ%	4T22	Δ%
Retorno sobre o Capital Investido (*)	80,3%	99,9%	-19,6 p.p.	-	-
Receita Operacional Líquida	323,1	437,6	-26,2%	502,0	-35,6%
Lucro Líquido	51,2	93,6	-45,3%	113,0	-54,7%
Lucro Líquido Ajustado	51,2	94,5	-45,8%	107,2	-52,3%
Margem Líquida	15,9%	21,4%	-5,5 p.p.	22,5%	-6,7 p.p.
Margem Líquida Ajustada	15,8%	21,6%	-5,8 p.p.	21,4%	-5,5 p.p.
EBITDA	77,4	146,8	-47,3%	151,3	-48,9%
Margem EBITDA	24,0%	33,5%	-9,5 p.p.	30,1%	-6,2 p.p.
EBITDA AJUSTADO (**)	77,4	148,0	-47,7%	156,7	-50,6%
Margem EBITDA ajustado(**)	23,9%	33,8%	-9,9 p.p.	31,2%	-7,3 p.p.
Lucro por Ação (LPA)	0,6812	3,1570	-78,42%	1,5780	-56,84%

(*) ROIC LTM dos últimos 12 meses (**) Ebitda ajustado = Ebitda (-) Eventos não recorrentes (provisões de processos judiciais e custos extemporâneos)

REPOSICIONAMENTO DA ÁREA DE NEGÓCIOS

Visando reforçar a ampla diversificação da Companhia dentro do agronegócio, neste trimestre realizamos o reposicionamento dos segmentos de negócios.

Desta forma, a partir de agora, os clientes que pertenciam à carteira de pós-colheita foram classificados em dois grupos: Fazendas, que correspondem a produtores rurais, e Agroindústrias, que são contas corporativas como tradings, indústrias, cooperativas e cerealistas, que serão somados às indústrias de grande porte anteriormente contempladas neste segmento.



Além do aspecto de diversificação, esta nova composição de nomenclaturas coloca em maior evidência o esforço da Companhia em atuar na redução do déficit de armazenagem em fazendas, que responde apenas por 14% das estruturas do Brasil; bem como o fortalecimento de posição frente aos diferentes tipos de agroindústrias, como etanol de milho, fábricas de rações, moinhos de trigo, arrozarias e indústrias de café.

Mantemos a nomenclatura de “**Negócios Internacionais**” abrangendo todo o tipo de negócio com o mercado externo, incluindo vendas não exportadas pelo Brasil.

A área de negócios de projetos mais robustos e de maior complexidade, atendendo “**Portos e Terminais**” também teve sua nomenclatura mantida.

Da mesma forma, permanece o segmento de “**Reposição & Serviços**”, estruturado no pilar de geração de receitas recorrentes, abrangente para peças e serviços de pós-vendas.

A Kepler está presente em toda a cadeia de pós-colheita

A Companhia está presente em toda cadeia de pós-colheita e nas mais relevantes commodities do Agronegócio e trabalha para oferecer as melhores e mais inovadoras soluções, assegurando a qualidade de seus produtos e trazendo mais rentabilidade aos seus clientes.



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Líquida apresentou redução de 26,2% no 1T23 em relação ao 1T22, tendo em sua composição a representatividade de 93% em operações destinadas ao mercado interno e 7% ao mercado externo. Nesse trimestre, apresentamos a adição de R\$4,4 milhões na receita líquida (segmento de Reposição & Serviços), refletindo a performance obtida no mês de março pela Procer, haja vista o efeito de consolidação.

A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na figura 1, abaixo:

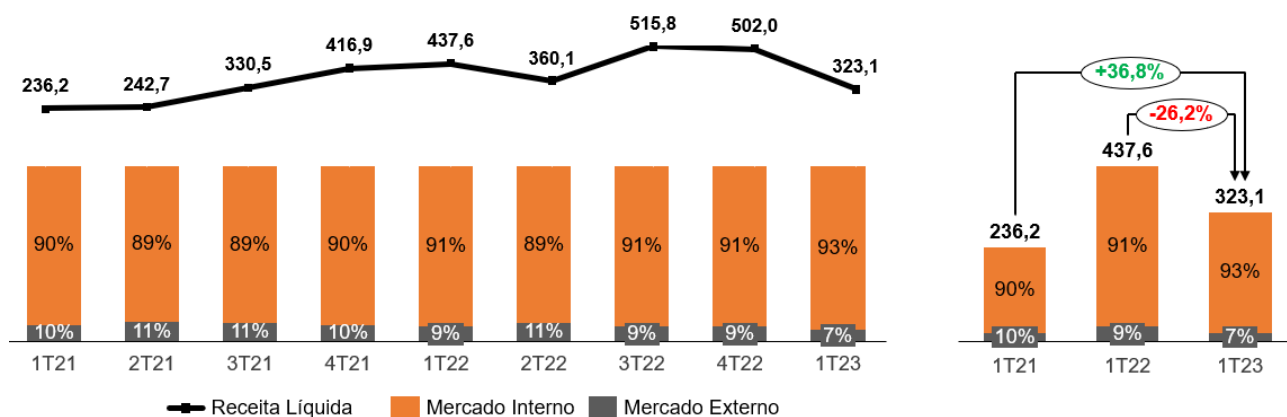
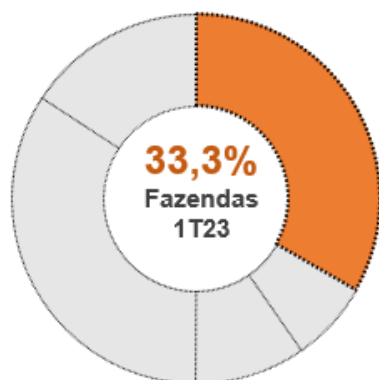


Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

Fazendas



ROL	Fazendas
1T23	107,4
1T22	122,6
Δ%	-12,4%
4T22	153,0
Δ%	-29,8%



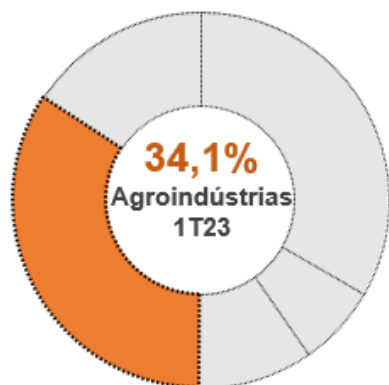
- A **Receita Líquida** do segmento “**Fazendas**” no 1T23 atingiu R\$107,4 milhões, redução de 12,4% em relação ao mesmo período de 2022. Em relação ao último trimestre (4T22), tivemos uma redução na receita de “Fazendas” de 29,8%.
- A redução de 12,4% e 29,8% entre os trimestres é fortemente afetada pela elevada taxa de juros, cujo patamar é o segundo mais alto para o período na série dos últimos 10 anos. Soma-se a este aspecto, os impactos negativos no ticket médio resultante do arrefecimento no preço do aço, escassez de recursos nas linhas de agronegócios como PCA e redução do valor das commodities, trazendo impactos para a renda agrícola no período. Com isso tivemos menor volume de negócios no período, no entanto, historicamente há sazonalidade de compras neste segmento e tendência de crescimento em receitas, tendo em vista a safra recorde e expectativa com o novo plano safra.
- A Companhia continua concentrada na forte execução operacional visando traduzir novas capturas de vendas, crescimento de lucros e margens saudáveis para os próximos trimestres.
- Por fim, no 1T23 foram realizadas novas vendas relevantes, as quais contribuirão para alavancar o faturamento do 2T23 e do 3T23, dentre elas destacamos, seis projetos que totalizaram R\$25,3 milhões para a região do MT, entre elas ampliações de obras existentes.

Agroindústrias



ROL	Agroindústrias
1T23	110,1
1T22	234,5
Δ%	-53,0%
4T22	207,3
Δ%	-46,9%

- A **Receita Líquida** do segmento “**Agroindústrias**” no 1T23 atingiu R\$110,1 milhões, redução de 53,0% em relação ao 1T22. Em relação ao 4T22, tivemos uma redução na receita de 46,9%.
- Importante ressaltar, conforme mencionado acima que nesse trimestre realizamos o reposicionamento da área de negócios, portanto as Tradings, indústrias, cooperativas e cerealistas foram alocados em “Agroindústrias”, somando às indústrias de grande porte, ou seja, todos os clientes corporativos que anteriormente estavam agrupados dentro de pós-colheita.



- A redução de 53,0% e 46,9% entre os trimestres é resultado principalmente do cenário de taxa de juros elevadas, com isso tivemos menor volume de negócios no período quando comparado aos trimestres anteriores quando tivemos entregas de grandes projetos que impulsionaram os números. Vale lembrar que os projetos desse segmento são caracterizados por sua alta complexidade e, por consequência, possuem um ciclo de vendas mais prolongado.
- No 1T23, podemos destacar a venda de um projeto de grande porte para uma importante Cooperativa localizada no Mato Grosso, na ordem de R\$43,7 milhões que vai contribuir para o faturamento a partir do 2T23 até o 2T24.
- Ainda em atendimento às Cooperativas, destacamos a venda de dois projetos que totalizam R\$27,5 milhões, sendo uma localizada no Rio Grande do Sul e outra no Mato Grosso do Sul. Esses projetos contribuirão para aumentar o faturamento a partir do 2T23 até o 3T23.

Negócios Internacionais



ROL	Negócios Internacionais
1T23	22,8
1T22	37,8
Δ%	-39,7%
4T22	45,2
Δ%	-49,6%

- A **Receita Líquida** de “Negócios Internacionais” no 1T23 atingiu R\$22,8 milhões, redução de 39,7% em relação ao 1T22. Em relação ao último trimestre (4T22), tivemos uma redução na receita de 49,6%.
- A redução entre os trimestres, é resultado principalmente da seca no Paraguai e arrefecimento econômico nos países da América do Sul, o que consequentemente, contribuiu para a redução da carteira no período, uma vez que, 80% das nossas exportações têm como destino a Região.

Importante ressaltar que uma característica dessa unidade de negócio, é a redução do número de vendas nos últimos meses do ano, o que resultou um arrefecimento na carteira de pedidos no 1T23.



- No 1T23 realizamos vendas importantes no montante aproximado de R\$10,3 milhões sendo 3 projetos para diferentes países como Paraguai e Chile, que contribuirão para alavancar o faturamento a partir do 2T23.
- Vale destacar que as ações adotadas no pós-vendas, a oferta da tecnologia Procer e um relacionamento mais próximo aos clientes, têm sido os diferenciais da Companhia no mercado internacional e que tem favorecido o segmento, viabilizando inclusive uma maior participação e atuação nos negócios do continente Africano.

Portos e Terminais

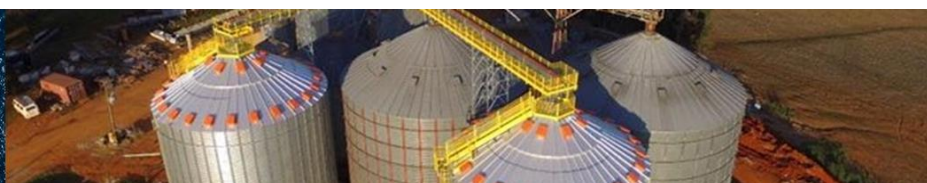


ROL	Portos e Terminais
1T23	31,8
1T22	-
Δ%	100,0%
4T22	30,0
Δ%	6,0%



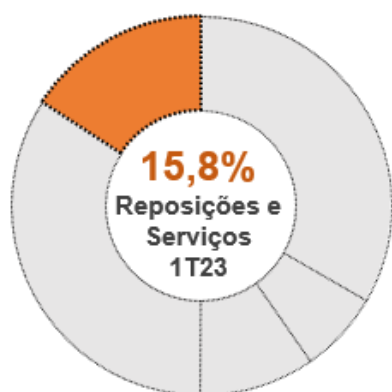
- A **Receita Líquida** do segmento “**Portos e Terminais**” no 1T23 atingiu R\$31,8 milhões, aumento de 100,0% quando comparado ao 1T22 que foi próxima a zero (devido a postergação pontual por parte de um cliente por questões operacionais internas). Em relação ao 4T22, tivemos um aumento na Receita Líquida de Portos e Terminais de 6,0%
- O aumento da Receita Líquida é resultado da entrega de projetos importantes dentre eles um grande terminal portuário em Paranaguá que contribuiu para o bom resultado nesse trimestre refletindo o maior número de clientes atendidos no período.
- No 1T23, foi realizada a venda de um projeto num montante de R\$ 71,3 milhões que irá operar com grãos e fertilizantes localizado em um importante terminal portuário na Bahia e que ajudará no escoamento do Arco Norte, trazendo impacto muito positivo para os produtores da região do MATOPIBA. Esse projeto contribuirá para alavancar o faturamento a partir do 4T23.
- Com base nos projetos do mercado, a estratégia do segmento de Portos e Terminais 2023 aposta em um volume maior que 2022.

Reposição e Serviços (R&S)



ROL	Reposição e Serviços
1T23	51,0
1T22	42,7
Δ%	19,4%
4T22	66,5
Δ%	-23,3%

- A **Receita Líquida de Reposição e Serviços** no 1T23 atingiu R\$ 51,0 milhões, aumento de 19,4% em relação ao mesmo período de 2022. Em relação ao 4T22, tivemos uma redução na receita de 23,3%.
- Importante destacar que nesse segmento estamos consolidando a partir desse trimestre a receita da Procer, portanto a Receita Líquida ajustada pelos efeitos da consolidação da aquisição, mostraria um aumento de 9,1% sobre o 1T22.
- O aumento de 19,4% em relação ao 1T22 está alinhado com a estratégia de crescimento previsto para o segmento em 2023. A

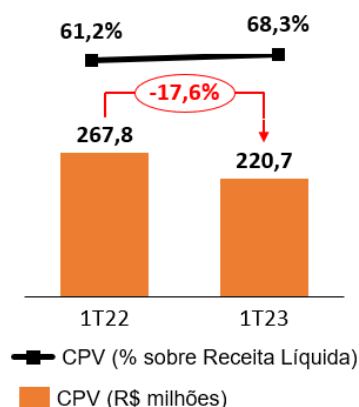


consolidação dos centros de distribuição, máquinas selecionadoras de grãos, os serviços especializados, treinamento, equipe engajada, sinergia comercial, feiras e a modernização das plantas contribuíram para esse crescimento.

- Historicamente o primeiro trimestre apresenta um volume menor de negócios no segmento, influenciado pelo período de colheita da safra, o que implica na redução de 23,3% em relação ao resultado do 4T22. Outro aspecto importante a ser considerado foi a variação dos preços dos insumos.
- Salientamos que a conclusão do processo de compra de 50% mais uma ação da Procer possibilitará alavancar ainda mais as receitas recorrentes dentro da área de Reposição e Serviços, através da oferta de IoT e serviços de assistência remota ao cliente.

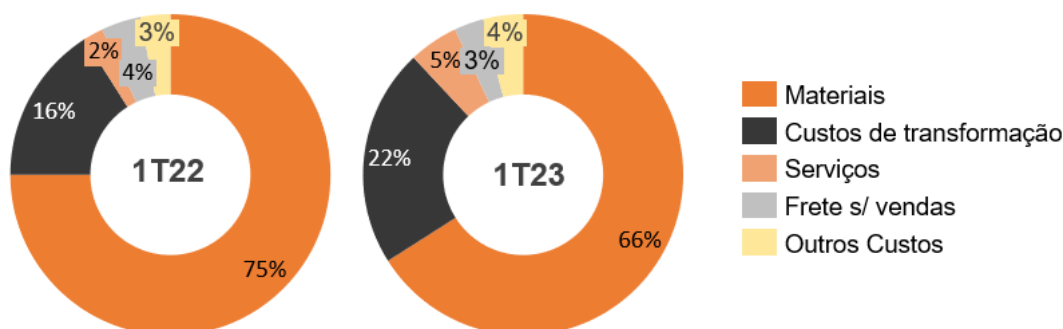
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões) | Receita Líquida (%)



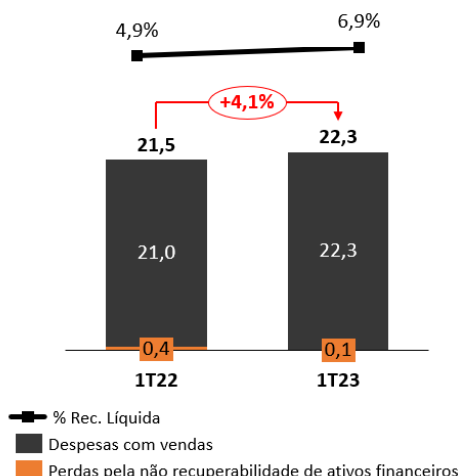
- O CPV somou R\$220,7 milhões e 68,3% sobre a receita líquida no 1T23, apresentando uma redução de 17,6% no montante absoluto e um aumento de 7,1 pontos percentuais em relação ao 1T22.
- Iniciamos o exercício de 2023 focados na redução de custos e despesas, aplicando os conceitos e as melhores práticas de gestão, tais como Orçamento Base Zero e o Gerenciamento Matricial de Despesas. Diante do cenário atual, tais ferramentas darão à Companhia maior resiliência e eficiência na gestão dos recursos.

Figura 2 | Composição do CPV



DESPESAS DE VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

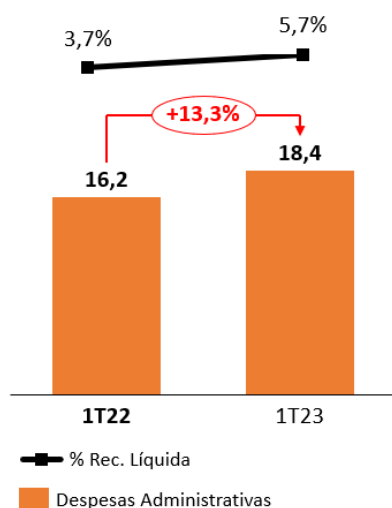
Despesas com Vendas (R\$ milhões) % em relação RL



• As Despesas Comerciais no 1T23 atingiram R\$22,3 milhões, representando 6,9% da receita líquida, aumento de 2,0 pontos percentuais e 4,1% no montante absoluto em relação ao 2T22.

• O principal motivo do aumento das despesas é o incremento nas despesas de viagens e veículos, oriundo da renovação de frota da Companhia. Ressaltamos que historicamente evoluímos nos ganhos da gestão orçamentária, que tem possibilitado otimizar a performance das despesas operacionais através da redução dos gastos discricionários como os citados acima.

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões) % em relação RL



• As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$18,4 milhões no 1T23, representando 5,7% sobre a Receita Líquida, aumento de 2,0 pontos percentuais entre os trimestres.

• O aumento nas despesas no período foi decorrente, principalmente, da provisão da assinatura da terceira outorga do plano baseado em ações da Companhia (efeito one-off).

• A Companhia se mantém focada na redução de despesas, sendo que nos demais gastos discricionários como despesas de viagens e serviços de terceiros tivemos uma redução no período, resultado da gestão orçamentária das despesas operacionais.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As **Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas** totalizaram resultados positivos de R\$8,0 milhões e R\$7,4 milhões no 1T23 e 1T22, respectivamente, aumento de 8%, permanecendo praticamente estável entre os períodos.

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras somaram R\$15,6 milhões no 1T23 e R\$5,0 milhões no 1T22, representando 4,8% e 1,2% da receita líquida, respectivamente. O resultado é explicado pela performance positiva das aplicações financeiras, frente ao maior nível das Disponibilidades de caixa.

Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras somaram R\$13,5 milhões no 1T23 e R\$10,4 milhões 1T22, representando 4,2% e 2,4% da receita líquida, respectivamente. Tal fato, reflete principalmente à variação no endividamento, oriundo de novas linhas de financiamentos no montante de R\$114,1 milhões.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$2,1 milhões positivo no 1T23 em comparação à R\$5,3 milhões de resultado negativo no 1T22. A variação no trimestre reflete principalmente a performance das receitas financeiras.

EBITDA

Tabela 2 | Ebitda

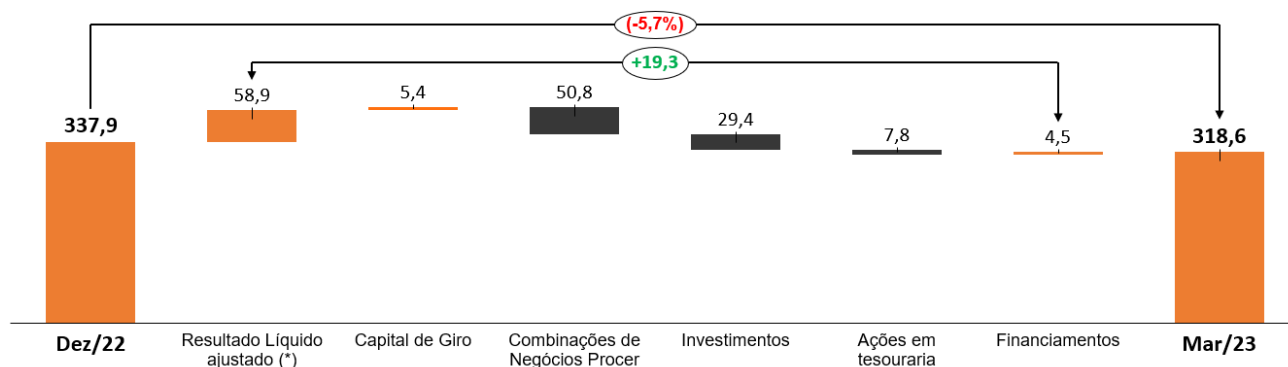
Resultado Líquido (R\$ mil)	1T23	1T22	$\Delta\%$ 1T23 x 1T22	4T22	$\Delta\%$ 1T23 x 4T22
Receita Operacional Líquida	323.104	437.595	-26,2%	501.978	-35,6%
Lucro do Período	51.241	93.640	-45,3%	113.012	-54,7%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	20.536	40.543	-49,3%	32.184	-36,2%
(-) Receitas Financeiras	(15.624)	(5.043)	209,8%	(13.428)	16,4%
(+) Despesas Financeiras	13.545	10.372	30,6%	11.689	15,9%
(+) Depreciações e Amortizações	7.727	7.289	6,0%	7.817	-1,2%
Margem EBITDA	24,0%	33,5%	-9,6 p.p.	30,1%	-6,2 p.p.
EBITDA	77.425	146.801	-47,3%	151.274	-48,8%
(+) Custos Complementares e Garantias	-	(619)	-100,0%	8.585	-100,0%
(+) Contingências	(65)	1.863	-103,5%	(3.201)	-98,0%
Margem EBITDA Ajustado	23,9%	33,8%	-9,9 p.p.	31,2%	-7,3 p.p.
EBITDA Ajustado	77.360	148.045	-47,7%	156.658	-50,6%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	22	(423)	-105,2%	(11.208)	-100,2%
Margem Líquida Ajustada	15,8%	21,6%	-5,7 p.p.	21,4%	-5,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	51.198	94.461	-45,8%	107.188	-52,2%

O EBITDA da Companhia alcançou no 1T23 o montante de R\$77,4 milhões, redução de 47,3% em relação ao resultado de R\$146,8 milhões no 1T22. A margem do trimestre foi de 24,0% e 9,6 pontos percentuais menor quando comparada ao 1T22. Tal redução foi impactada principalmente pela queda no nível de atividade de 28% no período.

LUCRO LÍQUIDO

No 1T23 o **Lucro Líquido** foi de R\$51,2 milhões, com margem líquida de 15,9%, e redução de 5,6 pontos percentuais quando comparado a 21,4% de margem líquida no 1T22.

FLUXO DE CAIXA



(*) Resultado líquido ajustado de Depreciações/Amortizações e Imposto de renda.

Figura 3 | Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

O resultado acumulado, líquido de depreciações e amortizações e imposto de renda foi de R\$58,9 milhões, e a variação no caixa referente às atividades operacionais foi de R\$5,4 milhões positivo.

No 1T23, a Companhia reconheceu o efeito da adição por combinação de negócios da Procer, no montante de R\$50,8 milhões.

No período, os investimentos somaram R\$29,4 milhões, onde destacamos o montante de R\$27,0 milhões destinados à ampliação da capacidade de produção (R\$12,4 milhões destinados à nova linha de pintura à pó e R\$10,2 na aquisição de novas máquinas), R\$0,4 milhões de Novos Produtos, R\$1,0 milhão de Tecnologia da Informação e R\$1,0 milhão referente às normas regulamentadoras e reformas.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

O ROIC realizado no 1T23 foi de 80,3%, mantendo um patamar exuberante. O Lucro Operacional após os impostos atingiu R\$333,4 milhões em relação à R\$233,3 milhões no 1T22, um crescimento de 42,9%. Todavia, impactado pela redução do nível de adiantamentos de clientes, o nível de capital investido apresentou, na média dos trimestres, uma variação de +78,0%, atingindo R\$415,4 milhões versus R\$233,4 milhões no mesmo período no ano anterior.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

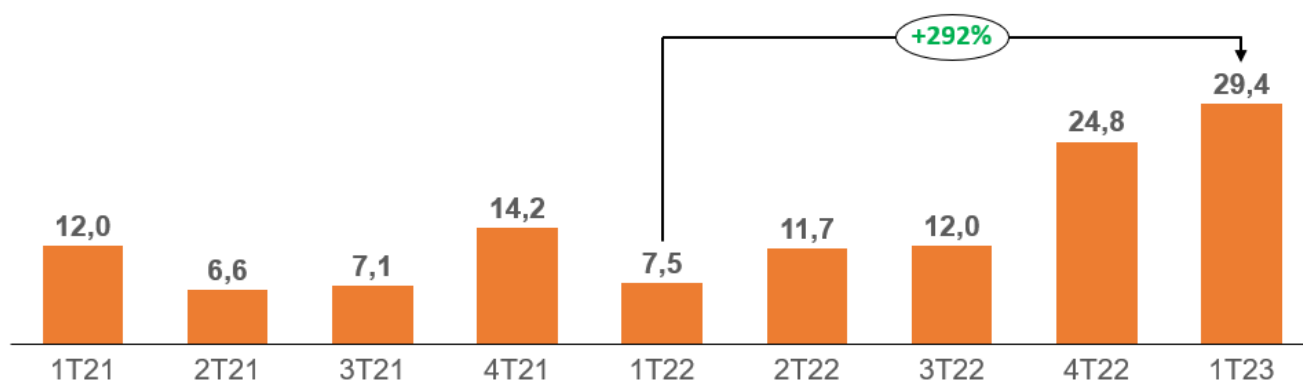


Figura 4 | Evolução Trimestral do CAPEX (valores em R\$ milhões)

No 1T23 investimos R\$29,4 milhões, sendo R\$27,0 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva (desse montante R\$20,3 milhões são referentes a adiantamentos a fornecedores, vinculados a linha

de pintura e aquisição de novas máquinas como dobradeiras e máquinas a laser), R\$0,4 milhões no desenvolvimento de novos produtos, R\$1,0 milhão no atendimento de normas regulamentadoras e reformas e R\$1,0 milhão em tecnologia da informação.

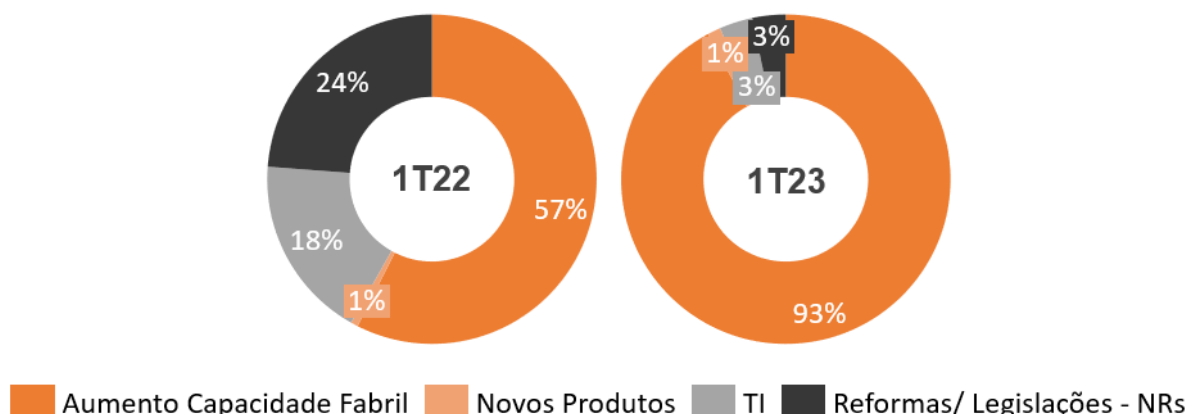


Figura 5 | Evolução do CAPEX (valores em %)

O investimento de R\$27,0 milhões no trimestre em modernização e expansão de capacidade produtiva, corresponde sobretudo aos avanços nas instalações do Projeto de Pintura a Pó, sendo aportados R\$12,4 milhões no período em conjunto com a aquisição de novas máquinas para modernização e expansão da capacidade fabril no montante de R\$10,2 milhões.

Fechamos o trimestre realizando 53% do Plano de investimentos de R\$55,7 milhões aprovados para 2023. A concentração dos investimentos no 1T23 ocorreram nos projetos da nova linha de pintura a pó e a aquisição de novas máquinas.

DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Tabela 3 | Disponibilidades e Endividamento

Endividamento (R\$ mil)	Mar/23		Dez/22		Mar/22	
FINEP	-		-		3.485	
Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio	68.453		66.275		13.736	
Cédula de Produtor Rural	14.857		12.473		-	
Curto Prazo	83.310	49%	78.748	47%	17.221	30%
Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio	40.000		40.000		40.000	
Cédula de Produtor Rural	48.000		48.043		-	
Longo Prazo	88.000	51%	88.043	53%	40.000	70%
Endividamento Total	171.310	100%	166.791	100%	57.221	100%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	318.573		337.877		160.701	
Endividamento Líquido	(147.263)		(171.086)		(103.480)	

A dívida total consolidada no 1T23 teve um crescimento de 3% em relação ao 4T22, sendo que nesse trimestre 63,3% do endividamento se refere à Nota de Crédito de Exportação e 36,7% se referem à Cédula de Produtor Rural. Desta forma, o Caixa Líquido Positivo no 1T23 foi de R\$147,3 milhões versus R\$171,1 milhões no 4T22.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 21 de março de 2023, a Companhia deliberou o seguinte pagamento:

- **Dividendos mínimos obrigatórios: R\$77,7 milhões representando R\$ 0,86972112 por ação**

O pagamento foi efetuado no dia 05 de abril de 2023, sem retenção de imposto de renda na fonte, nos termos da legislação vigente, e sem remuneração ou atualização monetária.

Tabela 4 | Proventos

	2023	2022	2021	2020	Δ% 2022/2021
Dividendos obrigatórios	-	77.690	17.208	9.165	351,5%
Juros sobre Capital Próprio	-	18.678	21.478	8.000	-13,0%
Dividendos adicionais	-	-	58.325	16.237	-100,0%
Dividendos intermediários	-	84.338	-	-	0,0%
Redução capital social	-	-	278.522	-	-100,0%
Total Bruto	-	180.706	375.533	33.402	-51,9%
Lucro Líquido	51.241	382.468	154.635	67.650	147,3%
Payout	0,00%	47,25%	242,85%	49,37%	-80,5%

PERFORMANCE ACIONÁRIA | KEPL3

KEPL3 X Mercado • Base 100

Data Base: (31/03/2023)

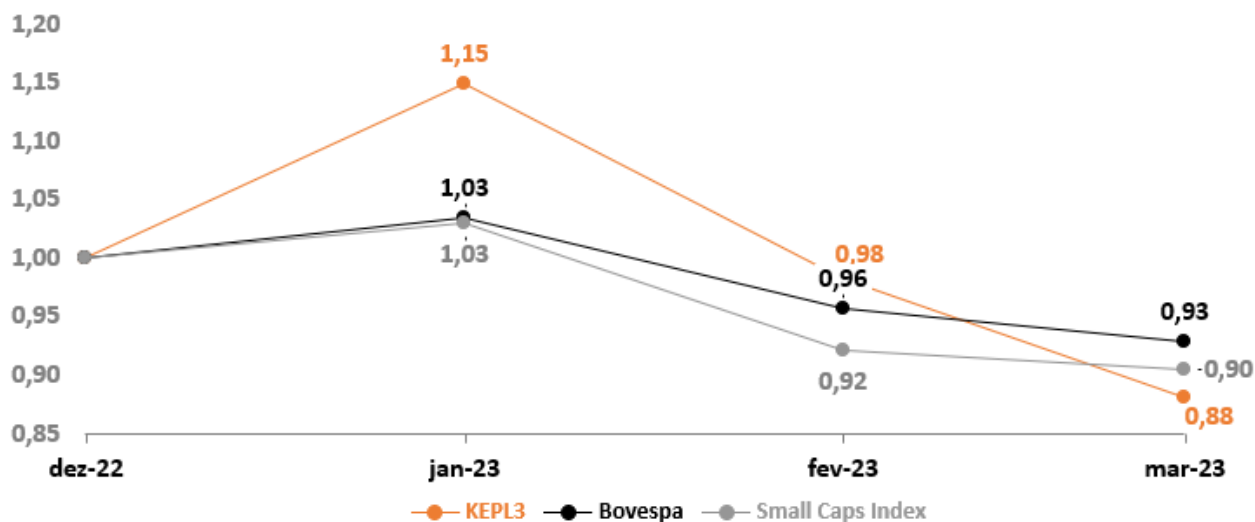


Figura 6 | Kepler versus Mercado | Base 100 | Data base: 31/03/2023

Em março de 2023 as ações da Kepler reduziram -12% em relação a dezembro de 2022, no mesmo período o índice Ibovespa desvalorizou em -7% e o Small Caps desvalorizou em -10%. A Kepler teve aumento de 16% na liquidez média diária KEPL3 passando de R\$14,0 milhões em dezembro de 2022 para R\$16,2 milhões de volume financeiro em março de 2023.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

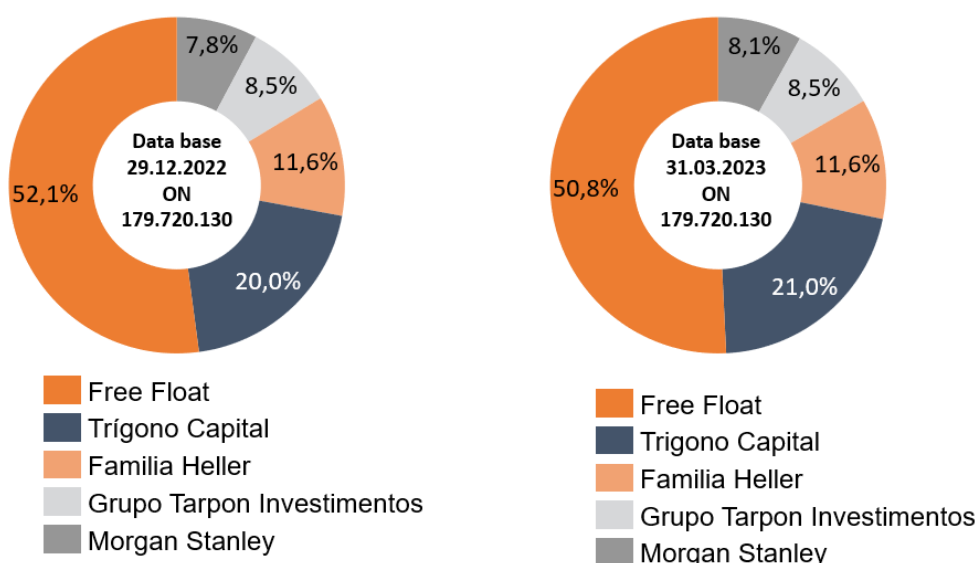


Figura 7 | Estrutura Acionária (KEPL3)

Desdobramento KEPL3

Em 03 de abril de 2023 foi divulgado na CVM/B3 através de Fato Relevante o desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 2 ações ordinárias para cada 1 ação da mesma espécie existente nesta data (1:2), sem alteração do valor do capital social. Ou seja, para cada ação ordinária de sua titularidade.

Como consequência do desdobramento, o número de ações ordinárias em que se divide o capital social da Companhia passou de 89.860.065 ações para 179.720.130 ações.

O desdobramento teve como objetivo aumentar a quantidade de ações da Companhia, contribuindo para a sua liquidez no mercado, bem como tornar o preço da ação mais acessível e atrativo para um maior número de investidores.

As ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas “ex-desdobramento” a partir do dia 04 de abril de 2023, levando em consideração a posição acionária com data-base de 03 de abril de 2023. As ações resultantes do referido desdobramento foram creditadas aos acionistas no dia 06 de abril de 2023.

Para efeito de comparabilidade consideramos na figura 7 acima o desdobramento das ações em ambos os períodos.

Programa de recompra de ações KEPL3

Em 23 de março de 2023 foi divulgado na CVM/B3 através de Fato Relevante a criação de um plano de recompra de ações. O plano visa a aquisição de até 8.931.760 ações ordinárias de emissão da companhia (10% das ações KEPL3 em circulação), respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável, sem redução do capital social.

O principal objetivo é a manutenção em tesouraria das ações para eventual cancelamento ou alienação pela Companhia, sendo que o prazo previsto para encerramento desse programa é até 23 de março de 2024.

Até o dia 31 de março de 2023 não foram efetuadas nenhuma recompra de ações, portanto nosso saldo de ações em tesouraria se manteve no montante total de 1.064.080 ações ordinárias.

Aquisição da Procer

Divulgamos em 07 de março de 2023, Fato Relevante na B3 e CVM, referente a aprovação do Conselho de Administração sobre o “Contrato de Investimento, de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças”, visando à aquisição de 50% mais uma ação da Procer Automação S/A (50,002%).

As condições de fechamento do contrato contemplaram que a Kepler Weber pagará a título de investimento primário a importância de R\$8,6 milhões (sendo R\$3,0 milhões de posição da dívida líquida no fechamento da Due Diligence) e pagará, ainda, à título de investimento secundário, a importância R\$42,2 milhões, totalizando R\$50,8 milhões de valor de aquisição.

Pelo Contrato, os sócios fundadores da Procer, Eduardo de Aguiar, Murilo Gehrmann Schneider e Tarcísio Cardoso Selinger, permanecerão na sociedade. O Contrato também contempla as condições para a aquisição do restante da participação da Procer até março de 2028.

Com a aquisição da Procer, a Kepler Weber vai aumentar seu portfólio com produtos complementares à plataforma SYNC, contando com a automação que permite monitorar e operar as unidades, fazendo o controle tecnológico de temperatura e umidade do grão no processo de beneficiamento e armazenagem.

Assim, a Kepler acelera a digitalização do pós-colheita para toda a cadeia produtiva, desde o agricultor até terminais portuários, permitindo maior eficiência aos agricultores por meio da tecnologia 4.0.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Procer obteve receita líquida no valor de R\$60,4 milhões com lucro líquido de R\$7,9 milhões e margem EBITDA recorrente da operação de aproximadamente 26,3% (vinte e seis inteiros e três décimos).

A Companhia também informa que o preço da compra não constitui investimento relevante, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no trimestre findo em 31 de março de 2023, a KPMG Auditores Independentes Ltda., não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

GOVERNANÇA CORPORATIVA



A Companhia vem aprimorando suas práticas de governança corporativa na condução de seus negócios, para gerar valor aos acionistas e demais partes interessadas. Listada no segmento tradicional da B3, adota todas as obrigações previstas para esta listagem.

A Administração colegiada promove uma cultura organizacional pautada na ética e na integridade e para fortalecer ainda mais a governança corporativa, a Companhia anunciou, por meio de Fato Relevante, na data de 26 de outubro de 2022 que, em reunião do seu Conselho de Administração, aprovou, dentre outras matérias, o início dos procedimentos necessários à migração da Companhia para o segmento especial de listagem Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão ("Novo Mercado" e "B3", respectivamente), com a consequente admissão das ações de emissão da Companhia para negociação no referido segmento.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de março de 2023 (em 2ª convocação), os acionistas aprovaram a migração da Companhia para o segmento especial de negociação de valores mobiliários da B3 denominado Novo Mercado, incluindo a autorização para a celebração, pela Companhia, do contrato de participação no Novo Mercado junto à B3.

Conselho de Administração

A composição do Conselho de Administração é de no mínimo sete e no máximo nove membros titulares. São eleitos em Assembleia Geral por meio de um processo de votação no qual os acionistas indicam seus representantes para mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança, responsável pela estratégia de planejamento de longo prazo e pela supervisão do desempenho dos diretores. Se reúnem mensalmente ordinariamente ou, extraordinariamente, sempre que necessário.

O presidente e o vice-presidente do Conselho de Administração são escolhidos pelo próprio órgão. Em linha com as melhores práticas, os cargos de presidente do Conselho de Administração e do diretor-presidente, ou principal executivo, não são ocupados pela mesma pessoa.

Na Assembleia Geral Ordinária de 21 de março de 2023 os acionistas elegeram chapa formada por 8 membros para compor o Conselho de Administração da Companhia, cujo mandato se encerrará quando da realização da Assembleia Geral Ordinária de 2025. Todos os conselheiros tomaram posse e não têm outras atribuições ou cargos dentro da Companhia que não os relacionados ao Conselho de Administração ou seu Comitê Estratégico, de Compliance e Governança Corporativa.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem caráter permanente, instalado na forma da lei, e conta com Regimento Interno. É formado por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, na forma do disposto no art. 161, §4º, da Lei 6404/76. Cada membro exerce suas funções pelo prazo vigente determinado pela AGO, podendo ser reeleito. Compete como principais responsabilidades do Órgão: fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas.

Na Assembleia Geral Ordinária de 21 de março de 2023 os acionistas elegeram, por voto simples, 6 membros (3 membros titulares e seus respectivos suplentes) para compor o Conselho de Fiscal da Companhia, cujo mandato se encerrará quando da realização da Assembleia Geral Ordinária de 2024. Todos os conselheiros eleitos serão investidos por meio da assinatura de termo de posse, no prazo e na forma da lei, ocasião em que declararão, nos termos da lei, não estarem incurso em qualquer dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil e o cargo de administrador de companhia aberta, e utilizarão o Regimento Interno para conduzir o funcionamento do órgão.

Diretoria Estatutária

A Diretoria Estatutária atual da Kepler Weber é composta por três membros, eleitos pelo Conselho de Administração. Os Diretores da Companhia têm vasta experiência no setor, contribuindo para o posicionamento da Kepler Weber como líder em soluções de pós-colheita e player relevante no mercado de equipamentos de movimentação de grãos sólidos.

Composição do Conselho e Diretoria Estatutária**CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

Júlio Cesar de Toledo Piza Neto
Presidente

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Vice-Presidente

Membros Titulares

Arthur Heller Britto

Marcelo Guimaraes Lopo Lima

Maria Gustavo Brochado Heller Britto

Piero Abbondi

Ricardo Sodré Oliveira

Ruy Flaks Schneider

**CONSELHO
FISCAL****Membros Titulares**

Guilherme Augusto Cirne de Toledo

Reginaldo Ferreira Alexandre

Thomas Lazzarini Carolla

Membros Suplentes

Pedro Lopes de Moura Peixoto

Marcos de Mendonça Peccin

Maria Elvira Lopes Gimenez

**DIRETORIA
ESTATUTÁRIA**

Piero Abbondi
Diretor Presidente

Bernardo Nogueira
Diretor Comercial

Paulo Polezi
Diretor Financeiro e RI

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS 1T23

Videoconferência de Resultados

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Kepler realizará, no dia 27 de abril de 2023 (quinta-feira), Videoconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, no seguinte horário:

- 10h00 – Horário Brasil
- 09h00 – Horário Estados Unidos

O link de acesso para a Videoconferência está disponível no website de Relações com Investidores https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_JofzPR_pSh--vJBS84YyXg#/registration

Participantes:

- **Piero Abbondi** | Diretor Presidente
- **Paulo Polezi** | Diretor Financeiro e RI
- **Bernardo Nogueira** | Diretor Comercial

Relações com investidores:

- **Sandra Firmino** | Coordenadora de RI
- **Cheila Thielke** | Analista de RI

Contato: ri@ri.kepler.com.br

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<http://ri.kepler.com.br/>). Por favor, conecte-se aproximadamente 10 minutos antes do horário da Videoconferência.



DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia são meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

ANEXO I DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS | Trimestral

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	1T23		4T22		1T22		AH%	
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(C)	(A)/(B)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	323.104	100,00%	501.978	100,00%	437.595	100,00%	-26,16%	-35,63%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(220.701)	-68,31%	(315.035)	-62,76%	(267.844)	-61,21%	-17,60%	-29,94%
LUCRO BRUTO	102.403	31,69%	186.943	37,24%	169.751	38,79%	-39,67%	-45,22%
Despesas com vendas	(22.285)	-6,90%	(25.691)	-5,12%	(21.015)	-4,80%	6,04%	-13,26%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(59)	-0,02%	254	0,05%	(444)	-0,10%	-86,71%	-123,23%
Gerais e administrativas	(18.357)	-5,68%	(21.150)	-4,21%	(16.204)	-3,70%	13,29%	-13,21%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	7.996	2,47%	3.101	0,62%	7.424	1,70%	7,70%	157,85%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	69.698	21,57%	143.457	28,58%	139.512	31,88%	-50,04%	-51,42%
Despesas financeiras	(13.545)	-4,19%	(11.689)	-2,33%	(10.372)	-2,37%	30,59%	15,88%
Receitas financeiras	15.624	4,84%	13.428	2,68%	5.043	1,15%	209,82%	16,35%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	71.777	22,21%	145.196	28,92%	134.183	30,66%	-46,51%	-50,57%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(9.497)	-2,94%	(33.520)	-6,68%	(28.940)	-6,61%	-67,18%	-71,67%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(11.039)	-3,42%	1.336	0,27%	(11.603)	-2,65%	-4,86%	-926,27%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(20.536)	-6,36%	(32.184)	-6,41%	(40.543)	-9,26%	-49,35%	-36,19%
LUCRO LÍQUIDO	51.241	15,86%	113.012	22,51%	93.640	21,40%	-45,28%	-54,66%

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	Mar/23		Dez/22		Mar/22		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
ATIVO								
Circulante	855.826	65,6%	912.707	71,7%	665.048	63,90%	-6,2%	28,7%
Caixa e equivalentes de caixa	199.128	15,3%	254.454	20,1%	160.701	15,24%	-21,7%	23,9%
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	119.445	9,2%	83.423	6,6%	-	0,00%	43,2%	39,7%
Contas a receber de clientes	169.856	13,0%	189.317	14,9%	120.023	11,53%	-10,3%	41,5%
Estoques	293.596	22,5%	311.618	24,5%	326.031	31,33%	-5,8%	-9,9%
Tributos a recuperar	49.577	3,8%	53.987	4,2%	45.168	4,34%	-8,2%	9,8%
Despesas antecipadas	5.881	0,5%	4.896	0,4%	4.716	0,45%	20,1%	24,7%
Outros créditos	18.343	1,4%	15.012	1,2%	8.409	0,81%	22,2%	118,1%
Não Circulante	449.631	34,4%	361.071	28,3%	375.720	36,10%	24,5%	19,7%
Contas a receber de clientes	7.147	0,6%	251	0,0%	-	0,0%	2747,4%	0,0%
Despesas antecipadas	65	0,0%	161	0,0%	369	0,0%	-59,6%	-82,4%
Tributos a recuperar	22.859	1,8%	30.670	2,4%	53.760	5,2%	-25,5%	-57,5%
Depósitos judiciais	2.842	0,2%	2.822	0,2%	2.916	0,3%	0,7%	-2,5%
Tributos diferidos	53.468	4,1%	64.507	5,1%	83.233	7,8%	-17,1%	-35,8%
Outros créditos ANC	20.335	1,6%	16.789	1,3%	-	0,0%	21,1%	0,0%
Investimentos	60	0,0%	4	0,0%	4	0,0%	1400,0%	1400,0%
Propriedades para investimentos	1.449	0,1%	1.467	0,1%	1.518	0,2%	-1,2%	-4,5%
Imobilizado	215.224	16,4%	208.040	16,2%	197.024	18,9%	3,5%	9,2%
Intangível	122.493	9,4%	32.465	2,6%	33.782	3,3%	277,3%	262,6%
Direito de uso	3.689	0,3%	3.895	0,3%	3.114	0,3%	-5,3%	18,5%
TOTAL DO ATIVO	1.305.457	100,0%	1.273.778	100,0%	1.040.768	100,0%	2,5%	25,4%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Circulante	498.361	38,2%	574.303	45,3%	482.436	46,3%	-13,2%	3,3%
Fornecedores	69.248	5,3%	70.557	5,5%	114.768	11,0%	-1,9%	-39,7%
Financiamentos e empréstimos	83.310	6,4%	78.748	6,2%	17.221	1,7%	5,8%	383,8%
Salários e férias a pagar	27.456	2,1%	43.707	3,4%	26.144	2,5%	-37,2%	5,0%
Adiantamento de clientes	167.607	12,7%	220.219	17,5%	192.113	18,3%	-23,9%	-12,8%
Tributos a recolher	7.115	0,6%	5.067	0,4%	4.011	0,4%	40,4%	77,4%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.134	0,2%	5.222	0,4%	9.927	1,0%	-40,0%	-68,4%
Comissões a pagar	9.340	0,7%	16.217	1,3%	10.260	1,0%	-42,4%	-9,0%
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a pagar	77.690	6,0%	77.690	6,1%	75.533	7,3%	0,0%	2,9%
Provisão para garantias	16.546	1,3%	17.073	1,3%	10.638	1,0%	-3,1%	55,5%
Outras contas a pagar	33.403	2,6%	36.091	2,8%	19.150	1,8%	-7,4%	74,4%
Financiamentos de Arrendamentos	3.512	0,3%	3.712	0,3%	2.671	0,3%	-5,4%	31,5%
Não Circulante	156.367	12,0%	102.205	7,9%	64.982	6,1%	53,0%	140,6%
Financiamentos e empréstimos	88.000	6,7%	88.043	6,9%	40.000	3,8%	0,0%	120,0%
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.224	0,9%	13.150	1,0%	17.809	1,7%	-7,0%	-31,4%
Tributos a recolher	466	0,0%	655	0,1%	1.191	0,1%	-28,9%	-60,9%
Contraprestação contingente	54.960	4,2%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Outras contas a pagar	364	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Tributos diferidos	-	0,0%	-	0,0%	5.399	0,5%	0,0%	-100,0%
Financiamentos de Arrendamentos	353	0,0%	357	0,0%	583	0,1%	-1,1%	-39,5%
Patrimônio Líquido	650.729	49,8%	597.270	46,8%	493.350	47,5%	9,0%	31,9%
Capital social	144.694	11,1%	144.694	11,4%	144.694	13,9%	0,0%	0,0%
Reservas de capital	5.647	0,4%	3.429	0,3%	2.356	0,2%	64,7%	139,7%
Ajuste de avaliação patrimonial	25.691	2,0%	26.139	2,1%	27.493	2,6%	-1,7%	-6,6%
Reservas de reavaliação	158	0,0%	158	0,0%	158	0,0%	0,0%	0,0%
Ações em Tesouraria	(7.806)	-0,6%	(7.806)	-0,6%	(2.383)	-0,2%	0,0%	227,6%
Reserva de lucros	430.656	33,0%	430.656	33,8%	226.935	21,8%	0,0%	89,8%
Lucro acumulado do período	51.689	4,0%	-	0,0%	94.097	9,0%	0,0%	-45,1%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.305.457	100,0%	1.273.778	100,0%	1.040.768	100,0%	2,5%	25,4%

ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	1T23	1T22
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO LÍQUIDO	51.241	93.640
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	7.727	7.289
Provisão de contingências cíveis, tributárias e trabalhistas	(955)	1.515
Provisões e perdas de estoques	204	572
Provisões de garantias	(527)	537
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	59	444
Outras provisões	(3.411)	418
Custo do imobilizado/intangível baixados	2	-
Resultado financeiro	2.802	1.195
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	9.497	28.940
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos	11.039	11.603
	77.678	146.153
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	22.882	(4.427)
Estoques	24.124	(4.140)
Tributos a recuperar	13.788	494
Outros ativos	(6.035)	2.984
Fornecedores nacionais e estrangeiros	(4.825)	47.778
Salários e férias	(20.177)	(1.042)
Tributos a recolher	694	(2.324)
Adiantamento de clientes	(55.175)	(118.399)
Outras contas a pagar	(5.432)	(1.837)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	47.522	65.240
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(1.712)	(44)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.828)	(22.346)
Caixa líquido aplicado das atividades operacionais	33.982	42.850
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(9.454)	(7.474)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	(33.597)	-
Aquisição de controlada, líquido de caixa adquirido	(45.262)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(88.313)	(7.474)
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(1.493)
Pagamentos de arrendamentos	(995)	(987)
Ações em Tesouraria	-	(4.013)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(995)	(6.493)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(55.326)	28.883
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	254.454	131.818
Caixa no final do período	199.128	160.701
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	(55.326)	28.883

Para mais informações, acesse nossa central de resultados:

<https://ri.kepler.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicadas de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

1Q23 EARNINGS RELEASE

"Resilience in margins delivering 2nd best first quarter performance in the Company's history."

HIGHLIGHTS

NET REVENUES amounted to R\$323.1 million for 1Q23, down 26.2% relative to 1Q22 and 35.6% down relative to 4Q22.

EBITDA added up to R\$77.4 million for 1Q23, a 47.3% decrease relative to 1Q22. EBITDA margin for the quarter was 24.0%, down 9.6 percentage points relative to 1Q2 and down 6.2 p.p. relative to 4Q22.

NET INCOME amounted to R\$51.2 million for 1Q23, a 45.3% decrease relative to 1Q22 and a 54.7% decrease relative to 4Q22. Net margin was 15.9%, down 5.6 percentage points relative to 1Q22 and down 6.7 p.p. relative to 4Q22.

1Q23 EARNINGS RELEASE

São Paulo, April 26, 2023 – Kepler Weber S.A. (B3: KEPL3), the Kepler Weber group's parent company and a leading provider of storage equipment and grain post-harvest solutions in Latin America, is announcing its consolidated earnings for the quarter ("1Q23"). The consolidated information is prepared according to the Brazilian generally accepted accounting practices (BR GAAP) and the International Financial Reporting Standards ("IFRS").

MESSAGE FROM MANAGEMENT

At the end of 2022, as we prepared our planning for 2023, we identified the risk of a more adverse sales scenario in the rural producers segment. As a way of offsetting that risk, we implemented specific actions focusing especially on opportunities for corporate customers, more specifically those in the agribusiness, as well as cooperatives, ports and terminals. At the same time, we speeded up our adjustments of fixed expenses and costs for the new reality. Despite the stagnation in revenues, our performance for the period is second only to 1Q22, outperforming all other first quarters in the Company's history. The Company has proved resilient and prepared for the current scenario in the agribusiness.

Such resilience is the result of our strategy of diversifying business segments, as high interest rates have had a stronger impact on rural producers (Farm segment in our financial report). This fact becomes evident when you look at the 100% and 20% growth in net revenues from the Ports and Terminals and the Replacements and Services segments, respectively, relative to 1Q22. The Replacements and Services segment has a deep focus on recurring revenues and is set apart by a logistics operation that brings us much closer to customers through 7 distribution centers strategically located at key agricultural frontiers in Brazil. The segment also accounts for remodeling projects and technology upgrades at existing plants.

This quarter saw us complete the process of acquiring 50% plus one of the shares in Procer (50.002%), which acquisition will enable us to further boost recurring revenues by offering IoT (Internet of things) solutions and remote customer support services. The acquisition is part of Kepler's strategy of accelerating our digital journey, which has, since 2018, with the launch of the SYNC platform, sought to further improve our customers' experience with our brand.

To usher in more business, the Company continues modernizing its market access model and expanding its coverage, given that projections for the 2022/23 grain crops point to the expectation of a record figure, to the tune of 313 million tons, which will, if confirmed, represent 17% growth relative to the past crop season. Accordingly, we envision consistent demand for storage and post-harvest solution throughout 2023. For the first time in 20 years, the first harvest has already exceeded our static storage capacity, with north of 190 million tons produced, which has led to negative premiums for soy prices in Brazil compared to Chicago trading prices.

For this quarter, we should also highlight the Company's repositioning in its business segments, a move aimed at strengthening and focusing business on the various publics in the post-harvest supply chain, clearly demonstrating how strong the brand's performance is from origination to domestic consumption to agricultural exports. Accordingly, we divide our customers in the post-harvest segments into two different groups: Farms, which comprises rural producers of all sizes, and Agribusiness, comprising corporate customers like trading companies, processors, cooperatives and cereal farmers, among others (see page 2).

Additionally, we moved forward through another quarter of exuberant ROIC, which hit 80.3%, keeping this key indicator at consistent levels.

For 2023, the Company is staying even more focused on continuously improving our processes through Lean Manufacturing, optimizing our operation through cost cuts and margin management, bolstering some of the key factors in our business model, such as brand leadership, premium position, proximity to customers, focus on operational efficiency and productivity, and diversification of products, segments and solutions, which will enable us to continue keeping and enhancing our point of difference, drawing business profitably up to health levels and getting the Company prepared for any volatility scenarios.

Table 1 | Key Performance Indicators (R\$ million)

	1Q23	1Q22	Δ%	4Q22	Δ%
Return on Invested Capital (*)	80.3%	99.9%	-19.6 p.p.	-	-
Net Operating Income	323.1	437.6	-26.2%	502.0	-35.6%
Net Income	51.2	93.6	-45.3%	113.0	-54.7%
Adjusted Net Income	51.2	94.5	-45.8%	107.2	-52.3%
Net Margin	15.9%	21.4%	-5.5 p.p.	22.5%	-6.7 p.p.
Adjusted Net Margin	15.8%	21.6%	-5.8 p.p.	21.4%	-5.5 p.p.
EBITDA	77.4	146.8	-47.3%	151.3	-48.9%
EBITDA Margin	24.0%	33.5%	-9.5 p.p.	30.1%	-6.2 p.p.
Adjusted EBITDA (**)	77.4	148.0	-47.7%	156.7	-50.6%
Adjusted EBITDA Margin (**)	23.9%	33.8%	-9.9 p.p.	31.2%	-7.3 p.p.
Earnings per Share	0.6812	3.1570	-78.42%	1.5780	-56.84%

(*) ROIC LTM ROIC, i.e. for the last 12 months (**) Adjusted EBITDA = EBITDA (-) Non-recurring events (provisions for litigation and extemporaneous costs)

REPOSITIONING IN BUSINESS SEGMENTS

Aiming to bolster the Company's broad diversification in the agribusiness, we repositioned ourselves in our business segments for this quarter.

Accordingly, from now on, customers in the post-harvest portfolio are divided into two groups: Farms, which comprises rural producers, and Agribusiness, comprising corporate accounts like trading companies, processors, cooperatives and cereal farmers, which will be added to the large processing businesses previously making up this segment.



In addition to our diversification efforts, this new makeup and nomenclature shines a brighter light on the Company's efforts towards reducing the shortage of storage space on farms, which account for only 14% of storage facilities in Brazil and strengthening our position towards the different types of operations in the agribusiness, such as corn ethanol producers, feed factories, wheat mills, rice growers and coffee processors.

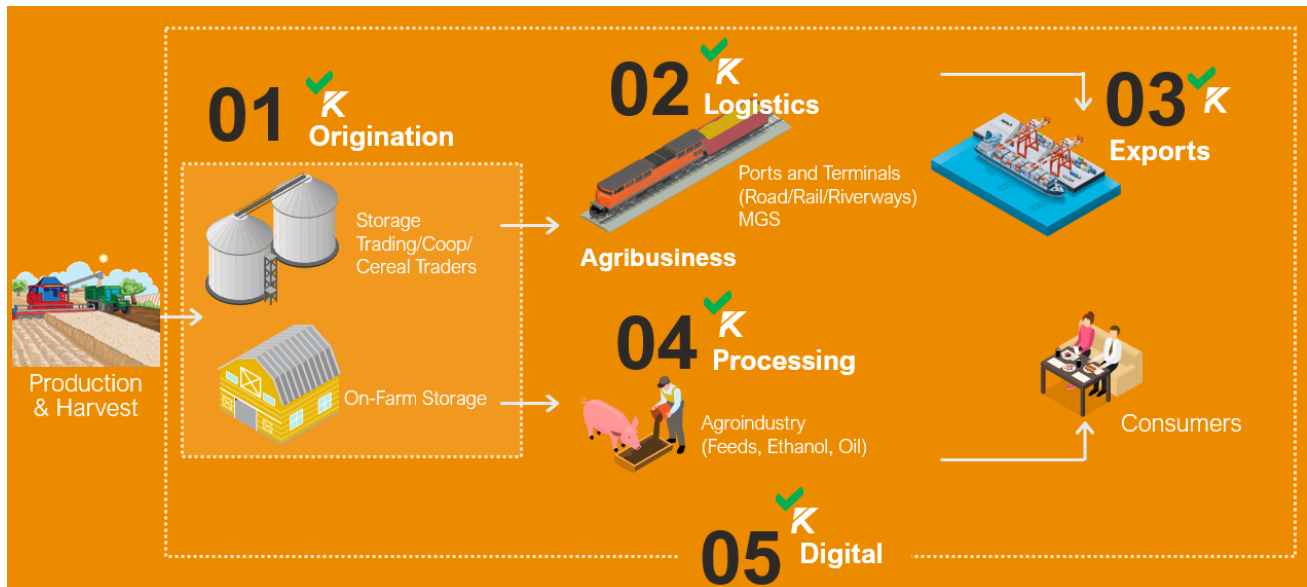
We kept the “**International Business**” nomenclature comprising all kinds of deals in foreign markets, including sales not exported by Brazil.

For “**Ports and Terminals**,” the business segment with more robust projects and greater complexity, the nomenclature has also remained unchanged.

The same goes for the “**Replacements & Services**” segment, which stands on the pillar of generating recurring revenues from both parts and aftersales services.

Kepler present across post-harvest supply chain

The Company is present all through the post-harvest supply chain, with the key commodities in the agribusiness, and works towards providing the best and most innovative solutions, assuring the quality of our products while making our customer more profitable.



NET OPERATING REVENUES

Net Revenues dropped 26.2% for 1Q23 relative to 1Q22, with transactions for the domestic market representing 93% of those revenues, and sales to foreign markets 7%. For this quarter, we added R\$4.4 million in net revenues (Replacements & Services), reflecting the performance achieved for March by Procer thanks to the consolidation effect.

The evolution in proportions of revenues between the domestic and international markets is shown in figure 1 below:

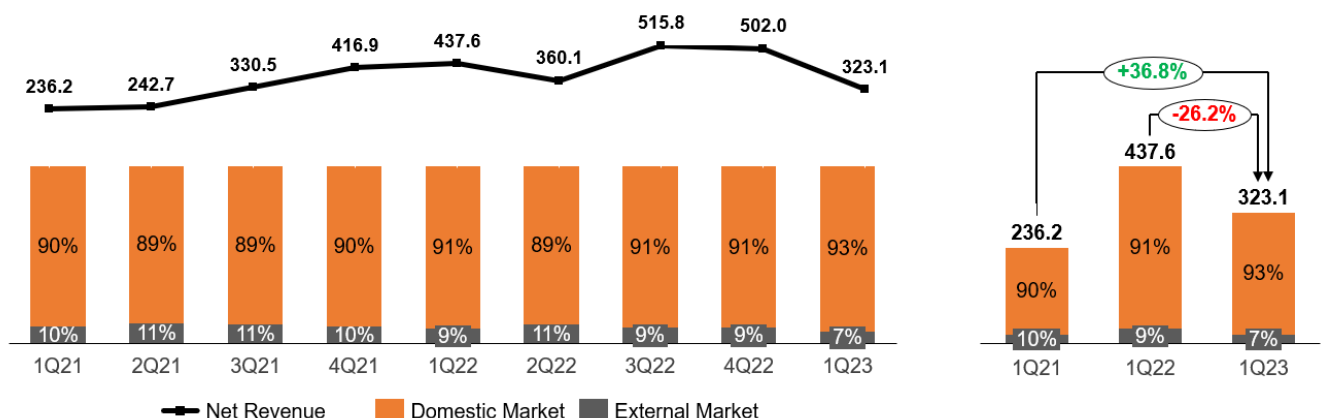
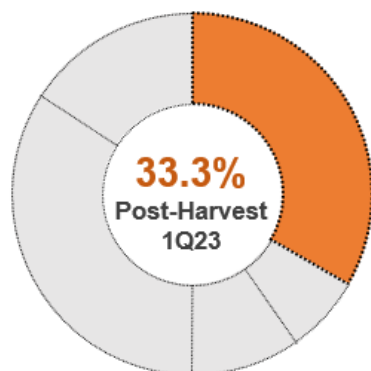


Figure 1 | Net Operating Revenues by Market (amounts in R\$ millions)

Farms



ROL	Farms
1Q23	107.4
1Q22	122.6
Δ%	-12.4%
4Q22	153.0
Δ%	-29.8%



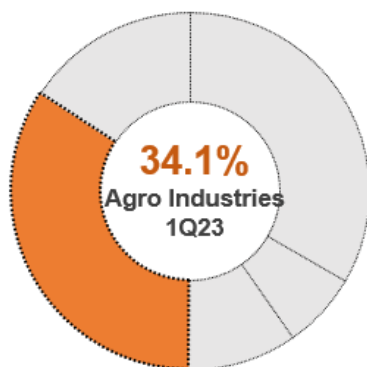
- In the **Farms** segment, **Net Revenues** for 1Q23 amounted to R\$107.4 million, a 12.4% decrease relative to the same period of 2022. Compared to last quarter (4Q22), we saw revenues from Farms decrease by 29.8%.
- The 12.4% and 29.8% decreases from one quarter to the next is strongly affected by the high interest rates, the second highest level for the period in the series for the last 10 years. That is aggravated by the negative impacts on the average ticket resulting from low steel prices, shortages of resources in the lines of agribusiness, such as PCA, and falling commodity prices, impacting rural income in the period. As a result, while we had a smaller business volume for the period, that is how the purchasing seasonality has traditionally been in this segment, with revenues trending up given the record crop and the expectation about the new crop plan.
- The Company continues to focus on strong operational execution aiming to have new sales translate to growing profits and health margins for the next few quarters.
- In conclusion, the significant new sales made in 1Q23 will contribute to boosting revenues to 2Q23 and 3Q23, of which we can highlight six projects totaling R\$25.3 million for the Mato Grosso region, among them expansions of existing projects.

Agribusiness



ROL	Agribusiness
1Q23	110.1
1Q22	234.5
Δ%	-53.0%
4Q22	207.3
Δ%	-46.9%

- **Net Revenues** from the **Agribusiness** for 1Q23 added up to R\$110.1 million, a 53.0% decrease relative to 1Q22. Compared to 4Q22, we saw revenues decrease by 46.9%.
- We should point out, as mentioned above, that we introduced the repositioning in business segments in this quarter, so trading companies, processors, cooperatives and cereal farmers were allocated the Agribusiness segment, adding to large processors, i.e. all corporate customers that previously counted as post-harvest.
- The 53.0% and 46.9% decreases from one quarter to the next is primarily the result of the high interest rate scenario, which led us to turn a smaller business volume in the period compared to the previous quarters, when we delivered large project that drove up the numbers. It is worth reminding that project in this segment are characterized by their high complexity and, as result, longer sales cycle.



- For 1Q23, we can highlight the sale of a large product to a major cooperative located in Mato Grosso, to the tune of R\$43.7 million, which is going to contribute to revenues from 2Q23 to 2Q24.
- Still concerning our services for cooperatives, we should also highlight the sale of two products totaling R27.5 million, one located in Rio Grande do Sul, and in Mato Grosso do Sul. Those projects are going to contribute to increasing revenues from 2Q23 to 3Q23.

International Business



ROL	International Business
1Q23	22.8
1Q22	37.8
Δ%	-39.7%
4Q22	45.2
Δ%	-49.6%

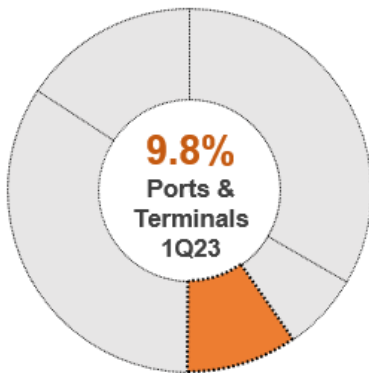
- **Net Revenues from International Business** for 1Q23 amounted to R\$22.8 million, a 39.7% decrease relative to 1Q22. Compared to the last quarter (4Q22), we saw revenues decrease by 49.6%.
- The decrease from one quarter to the next is primarily due to the drought in Paraguay and an economic slowdown in South American countries, which contributed to a decrease in the portfolio for the period, as 80% of our exports go to those countries.
- We should point out that it is typical for this business unit to see sales decrease in number in the last few months of the year, resulting in a smaller order log for 1Q23.
- We made significant sales in 1Q23, amounting to approximately R\$10.3 million, 3 of which being projects for foreign companies like Paraguay and Chile, which will contribute boosting revenues from 2Q23 onwards.
- It is worth noting that actions implemented on the aftersales front, the offering of the Procer technology and a closer relationship with customers have been the Company's points of difference in the international market and have favored the segment, to the point enabling the Company to increase its market share and do business on the African continent.



Ports and Terminal

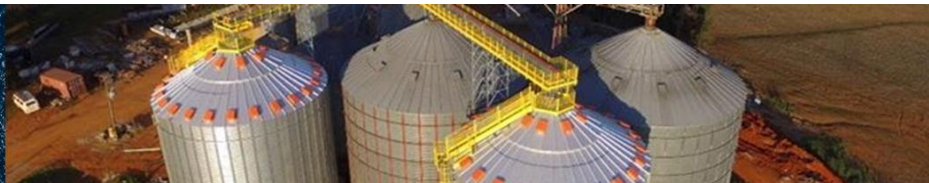


ROL	Ports and Terminals
1Q23	31.8
1Q22	0.0
Δ%	100.0%
4Q22	30.0
Δ%	6.0%



- In the **Ports and Terminals** segment, **Net Revenues** for 1Q23 added up to R\$31.8 million, increasing by 100.0% compared to 1Q22, when they were near zero (due to a one-off postponement by a customer due to internal operational issues). Relative to 4Q22, Net Revenues from Ports and Terminals increased by 6.0%.
- The increase in Net Revenues is the result of key projects being delivered, among them a large port terminal at Paranaguá, which contributed to the good result for this quarter, reflecting a larger number of customers served during the period.
- A project sold in 1Q23, in the amount of R\$71.3 million, which will operate with grains and fertilizers, is located in a major port terminal in Bahia, and that will assist in shipments to the Northern Arch region, having a very positive effect on producers in the Matopiba region. That project will start contributing to boosting revenues in 4Q23.
- Based on the projects in the marketplace, the 2023 strategy for Ports and Terminals banks on larger volumes than those of 2022.

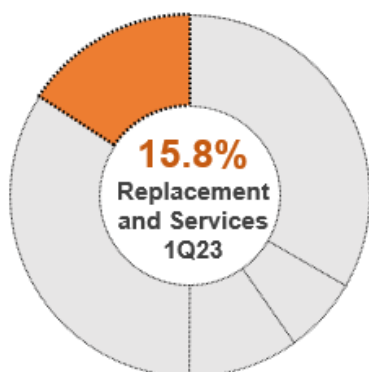
Replacements and Services (R&S)



ROL	Replacements and Services
1Q23	51.0
1Q22	42.7
Δ%	19.4%
4Q22	66.5
Δ%	-23.3%

- Net Revenues from **Replacements and Services** for 1Q23 amounted to R\$51.0 million, a 19.4% increase relative to the same period of 2022. Compared to 4Q22, we saw revenues decrease by 23.3%.

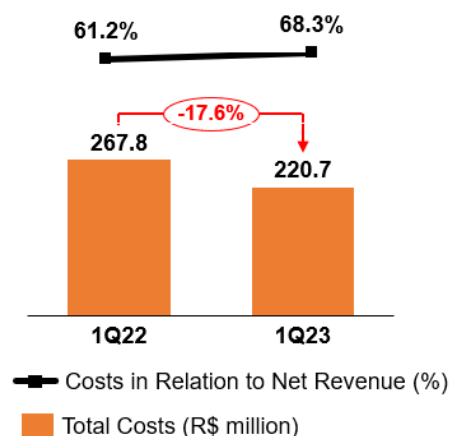
We should mention that, in this segment, we are consolidating from this quarter onward the revenues from Procer, so Net Revenues adjusted for the effects of consolidation of the acquisition would display a 9.1% increase over 1Q22.



- The 19.4% increase relative to 1Q22 is in line with our 2023 growth strategy for the segment. Consolidated distribution centers, grain sorting machines, specialized services, training, an engaged team, business synergies, trade shows and plant upgrades contributed to that growth.
- Historically, the first quarter displays smaller business volumes in this segment, under the influence of the harvest season, which led to a 23.3% decrease relative to the result for 4Q22. One other important factor to consider was the fluctuation in input prices.
- We should mention that completion of the process of acquiring 50% plus on of the shares in Procer will enable us to further boost recurring revenues in the Replacements and Services segment by offering IoT (Internet of things) solutions and remote customer support services.

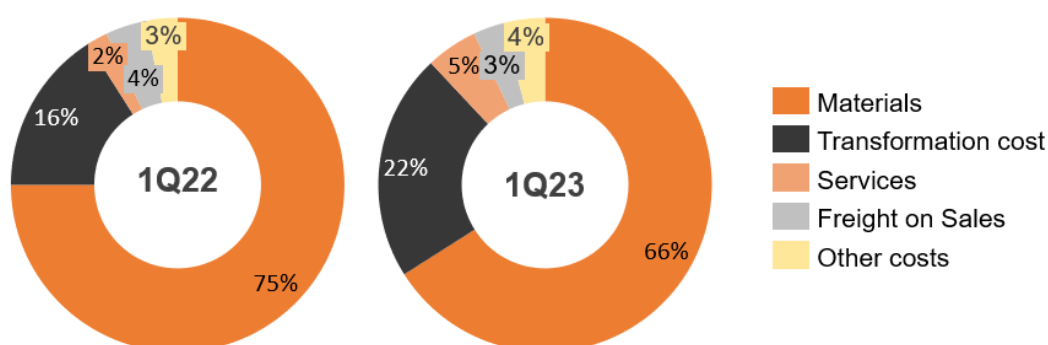
COST OF GOODS SOLD (COGS)

Cost of Goods Sold (R\$ million) | Net Revenues (%)



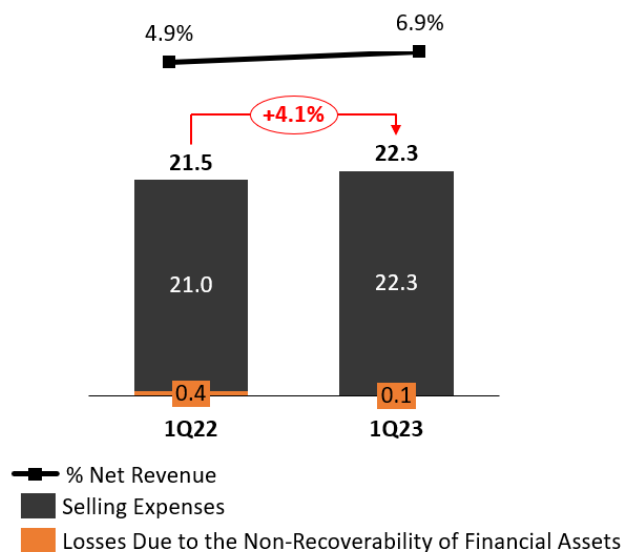
- **COGS** added up to R\$220.7 million and represented 68.3% of net revenues for 1Q23, with a 17.6% decrease in absolute terms and an increase of 7.1 percentage points relative to 1Q22.
- We entered year 2023 focused on cutting costs and expenses, by applying management concepts and best practices, such as Zero-Base Budgeting and Expense Management Matrix. In the current scenario, such tools will give the Company more resilience and efficiency in resource management.

Figure 2 | COGS Breakdown



SELLING, GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

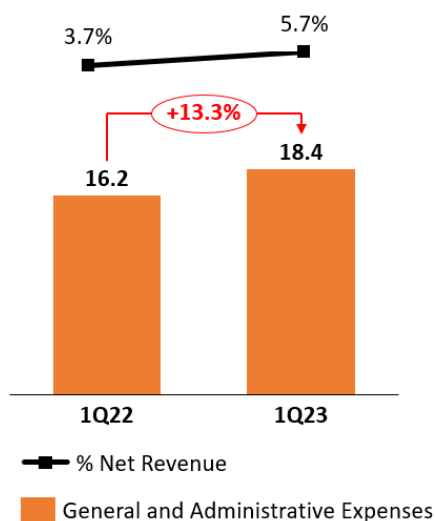
Selling Expenses (R\$ million) % of Net Revenues



- Selling Expenses for 1Q23 amounted to R\$22.3 million, representing 6.9% of net revenues, up 2.0 percentage points and 4.1% in absolute terms relative to 2Q22.

- The main reason for the rise in expenses was increased spending on travel and vehicles, the latter to renew the Company's fleet. We should mention that we have historically improved our budget management gains, which has enabled us to optimize the performance of operating expenses by reducing discretionary expenses like those mentioned above.

General and Administrative Expenses (R\$ millions) % of Net Revenues



- General and Administrative Expenses** amounted to R\$18.4 million for 1Q23, representing 5.7% of net revenues, up 2.0 percentage points from one quarter to the next.
- The increase in expenses for the period was primarily due to the provision for the signing of the third grant under the Company's share-based compensation plan (one-off effect).
- The Company is keeping focused on cutting expenses, leading to a decrease in discretionary expenses like travel and third-party services, based on budget management of operating expenses.

OTHER OPERATING REVENUES AND EXPENSES, NET

Other Operating Revenues and Expenses, Net were positive by R\$8.0 million and R\$7.4 million for 1Q23 and 1Q22, respectively, an 8% increase, remaining practically stable between the two periods.

FINANCIAL RESULT

Financial Revenues

Financial Revenues added up to R\$15.6 million for 1Q23 and R\$5.0 million for 1Q22, representing 4.8% and 1.2% of net revenues, respectively. Such result is explained by the positive performance of financial investments, with cash on hand at the highest level.

Financial Expenses

Financial Expenses added up to R\$13.5 million for 1Q23 and R\$10.4 million for 1Q22, representing 4.2% and 2.4% of net revenues, respectively. This fact primarily reflects the change in indebtedness resulting from new financing facilities amounting to R\$114.1 million.

Net Financial Result

Net Financial Result was positive by R\$2.1 million for 1Q23, compared to a negative result by R\$5.3 million for 1Q22. The change in quarter primarily reflects the performance of financial revenues.

EBITDA

Table 2 | EBITDA

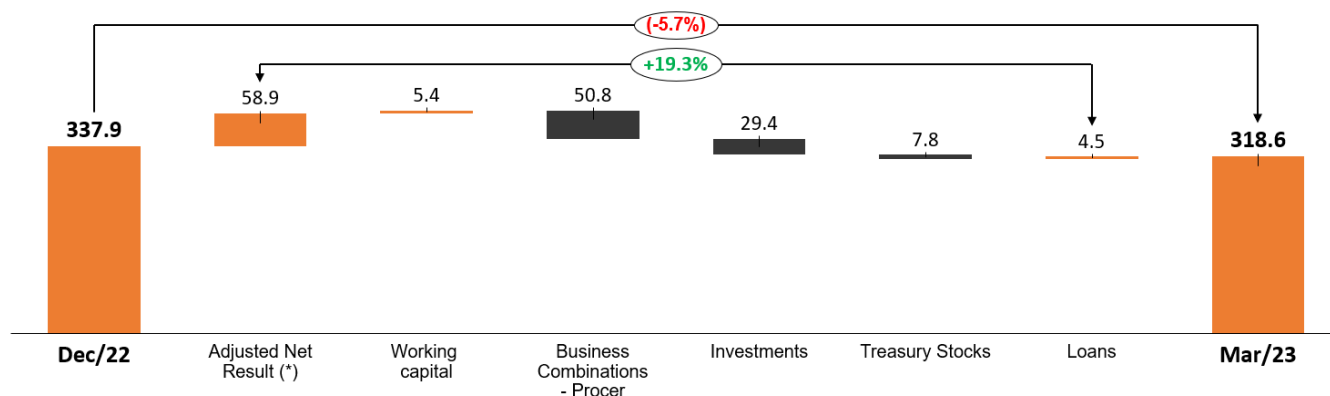
Net Result (R\$ thousands)	1Q23	1Q22	$\Delta\%$ 1Q23 x 1Q22	4Q22	$\Delta\%$ 1Q23 x 4Q22
Net Operating Income	323,104	437,595	-26.2%	501,978	-35.6%
Income for the Period	51,241	93,640	-45.3%	113,012	-54.7%
(+) Provision for IR and CS – Current and Deferr	20,536	40,543	-49.3%	32,184	-36.2%
(-) Financial Revenues	(15,624)	(5,043)	209.8%	(13,428)	16.4%
(+) Financial Expenses	13,545	10,372	30.6%	11,689	15.9%
(+) Depreciation and Amortization	7,727	7,289	6.0%	7,817	-1.2%
EBITDA Margin	24.0%	33.5%	-9.6 p.p.	30.1%	-6.2 p.p.
EBITDA	77,425	146,801	-47.3%	151,274	-48.8%
Supplementary Costs and Warranties	-	(619)	-100.0%	8,585	-100.0%
(+) Contingent Liabilities	(65)	1,863	-103.5%	(3,201)	-98.0%
Adjusted EBITDA Margin	23.9%	33.8%	-9.9 p.p.	31.2%	-7.3 p.p.
Adjusted EBITDA	77,360	148,045	-47.7%	156,658	-50.6%
(+) Provision for IR and CS – Current and Deferr	22	(423)	-105.2%	(11,208)	-100.2%
Adjusted Net Margin	15.8%	21.6%	-5.7 p.p.	21.4%	-5.5 p.p.
Adjusted Net Income	51,198	94,461	-45.8%	107,188	-52.2%

The Company's **EBITDA** for 1Q23 amounted to R\$77.4 million, a 47.3% decrease relative to the R\$146.8 million for 1Q22. The margin for the quarter was 24.0% and 9.6 percentage points lower compared to 1Q22. Such decline was mainly impacted by a 28% fall in level of activity for the period.

NET INCOME

Net Income for 1Q23 amounted to R\$51.2 million, with a net margin of 15.9% and a decrease of 5.6 percentage points compared to the 21.4% net margin for 1Q22.

CASH FLOW



(*) Adjusted net result of depreciations/amortizations and Income Tax

Figure 3 | Cash flow reconciliation (amounts in R\$ millions)

The result for the quarter, net of depreciations and amortizations and income tax, amounted to R\$58.9, and the change in cash concerning operating activities was positive by R\$5.4 million.

In 1Q23, the Company recognized the effects of the addition by the Procer business combination, amounting to R\$50.8 million.

Investments for the period amounted to R\$29.4 million, with the amount of R\$27.0 million allocated to capacity expansion (R\$12.4 million for a new powder coating line, and R\$10.2 million for new machinery), R\$0.4 million to new Products, R\$1.0 million to information technology, and R\$1.0 million to cover compliance with regulatory standards and renovations.

RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC)

The ROIC realized for 1Q23 was 80.3%, staying at an exuberant level. Operating Profit after Taxes amounted to R\$333.4 million, against R\$233.3 million for 1Q22, up 42.9%. However, impacted by a decrease in advances from customers, the level of invested capital displayed, on the average for the quarters, a change of +78.0%, reaching R\$415.4 million, against R\$233.4 million for the same period of the previous year.

INVESTMENTS (CAPEX)

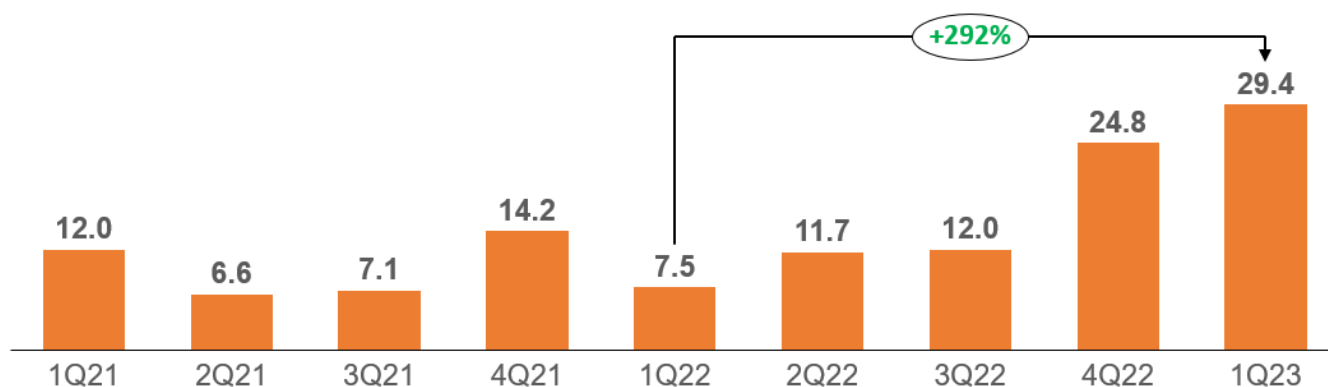


Figure 4 | Quarterly Evolution of CAPEX (amounts in R\$ million)

We invested R\$29.4 million for 1Q23, R\$27.0 of which in upgrades and capacity expansions (out of that amount, R\$20.3 million represents advances to suppliers tied to a powder coating line and new machinery to be purchased, such as benders and laser machines), R\$0.4 million in new product development, R\$1.0 million in compliance with regulatory standards and renovations, and R\$1.0 million in information technology.

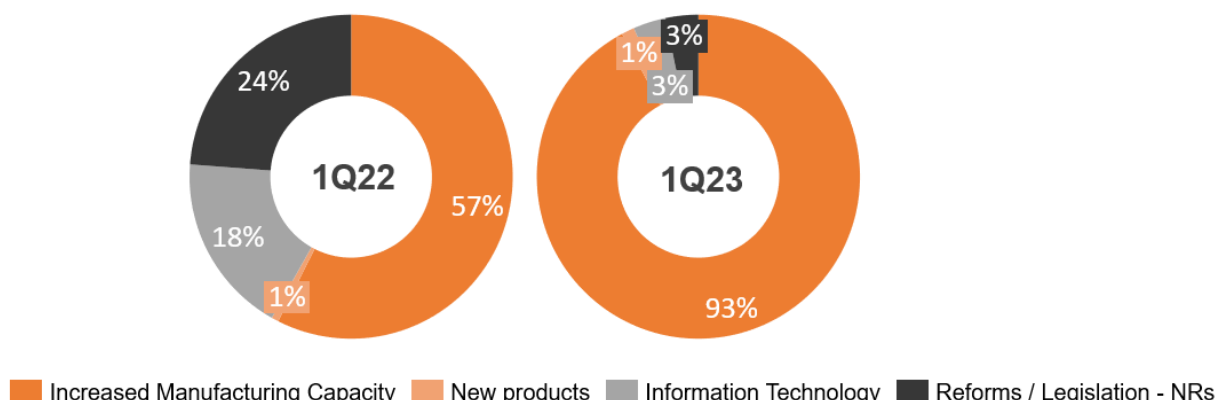


Figure 5 | Evolution of CAPEX (amounts in %)

The investment of R\$27.0 million for the quarter into plant upgrades and capacity expansion refers mostly to the facilities for the powder coating product, with R\$12.4 million contributed for the period, in conjunction with the purchase of new machines for upgrades and a capacity expansion amounting to R\$10.2 million.

We ended the quarter having realized 53% of the investment plan worth R\$55.7 approved for 2023. The 1Q23 investments were concentrated in the projects involved in the new powder coating line and the purchase of new machines.

CASH AND DEBT

Table 3 | Cash and Debt

Indebtedness (R\$ thousands)	Mar/23		Dec/22		Mar/22	
FINEP	-		-		3,485	
Agribusiness Export Credit Certificate	68,453		66,275		13,736	
Rural Producer Certificate	14,857		12,473		-	
Short Term	83,310	49%	78,748	47%	17,221	30%
Agribusiness Export Credit Certificate	40,000		40,000		40,000	
Rural Producer Certificate	48,000		48,043		-	
Long Term	88,000	51%	88,043	53%	40,000	70%
Total Debt	171,310	100%	166,791	100%	57,221	100%
Cash (Current and Non-current)	318,573		337,877		160,701	
Net Debt	(147,263)		(171,086)		(103,480)	

The consolidated total debt for 1Q23 increased by 3% relative to 4Q22, and 63.3% of the debt for the quarter refers to an Export Credit Note, and 36.7% to a Rural Producer Note. Accordingly, the positive Net Cash for 1Q23 was R\$147.3 million versus R\$171.1 million for 4Q22.

DIVIDENDS AND RETURN ON EQUITY

According to the Annual Shareholders' Meeting held on March 21, 2023, the Company resolved to make the following payment:

- **Mandatory minimum dividends: R\$77.7 million representing R\$0.86972112 per share**

The payment was made on April 5, 2023, with no income tax withheld, according to the applicable laws, and no remuneration or adjustment for inflation.

Table 4 | Earnings

	2023	2022	2021	2020	Δ% 2022/2021
Mandatory dividends	-	77,690	17,208	9,165	351.5%
Interest on Equity	-	18,678	21,478	8,000	-13.0%
Additional dividends	-	-	58,325	16,237	-100.0%
Interim dividends	-	84,338	-	-	0.0%
Capital decrease	-	-	278,522	-	-100.0%
Gross Total	-	180,706	375,533	33,402	-51.9%
Net Income	51,241	382,468	154,635	67,650	147.3%
Shareholder Remuneration / Net Income	0.00%	47.25%	242.85%	49.37%	-80.5%

SHARE PERFORMANCE | KEPL3

KEPL3 X Mercado • Base 100

Data Base: (03/31/2023)

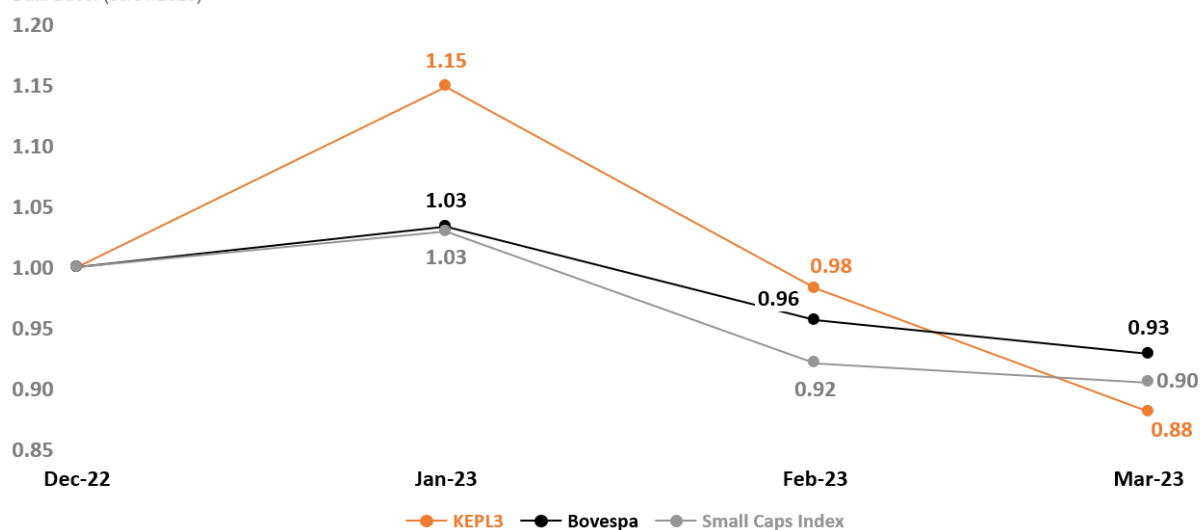


Figure 6 | Kepler versus Market | 100 Basis | Base date: 03/31/2023

In March 2023, Kepler's shares depreciated by 12% relative to December 2022, while the Ibovespa index depreciated by 7% and Small Caps depreciated by 10% in the same period. Kepler saw a 16% increase in KEPL3 daily average liquidity, from R\$14.0 million for December 2022 to 16.2 million in financial volume for March 2023.

SHAREHOLDING STRUCTURE

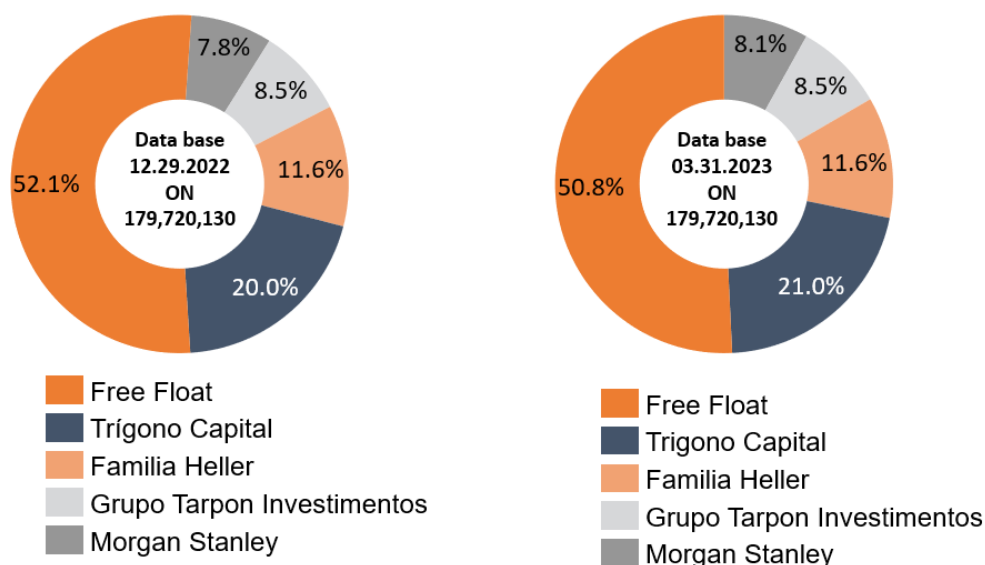


Figure 7 | Shareholding Structure (KEPL3)

KEPL3 Share Split

On April 3, 2023, a split of all shares issued by the Company was announced to the CVM/B3 through a Notice of Material Fact, at the ratio of 2 common shares to each 1 share of the same type in existence as of that date (1:2), with no change in the capital stock amount. In other words, two shares for each common share held by the shareholders.

As a result of the share split, the number of common shares into which the Company's capital stock is divided changed from 89,860,065 shares to 179,720,130 shares.

The split was aimed at increasing the number of shares in the Company, contributing to its market liquidity, while making the price per share more affordable and attractive to a larger number of investors.

The shares issued by the Company began to be traded "ex-split" on April 4, 2023, taking into consideration the shareholding position with the base date of April 03, 2023. The shares resulting from said split were credited to the shareholders on April 6, 2023.

For comparison, figure 7 above considers the share split in both periods.

KEPL3 share buyback program

On March 23, 2023, the creation of a share buyback plan was announced to the CVM/B3 through a Notice of Material Fact. The plan aims at buying back up to 8,931,760 common shares issued by the Company (10% of the KEPL3 shares outstanding), subject to the limits set forth in the applicable regulations, with no capital decrease.

The main goal is to keep holding treasury shares for any cancellation or sale by the Company, with the share buyback program expected to close by March 23, 2024.

As of March 31, 2023, no share buybacks had been effected, so our balance of treasury shares remained in the amount of 1,064,080 common shares.

Procer Acquisition

We released on March 7, 2023 a Notice of Material Fact at B3 and CVM, concerning the approval by our Board of Directors of the "Investment and Share Purchase Agreement and Other Covenants" to acquire 50% plus one of the shares in Procer Automação S.A. (50.002%).

The closing terms of the contract contemplated that Kepler Weber will pay, as primary investment, the amount of R\$8.6 million (R\$3.0 million of which in net debt position at the close of the due diligence), and will then pay, as secondary investment, the amount of R\$42.2 million, totaling R\$50.8 million in purchase price.

Under the Agreement Procer's founding shareholders Eduardo de Aguiar, Murilo Gehrman Schneider and Tarcísio Cardoso Selinger will stay at the company. The Agreement also contemplates terms for the acquisition of the remaining equity stake in Procer by March 2028.

With the Procer acquisition, Kepler Weber is going to expand its portfolio with products that are complementary to the SYNC platform, having the automation to enable it to monitor and operate the units, with technological control of grain temperature and moisture levels occurring at the processing and storage stages.

Accordingly, Kepler is speeding up the digitization of the post-harvest segment across the supply chain, from farmers to port terminals, improving the efficiency of rural producers through technology 4.0.

For the year ended December 31, 2022, Procer had net revenues amounting to R\$60.4 million, with net income of R\$7.9 million and a recurring EBITDA margin from the transaction of approximately 26.3% (twenty-six and three tenths of a percent).

The Company also reports that the purchase price does not constitute a material investment under the Corporation Law.

RELATIONSHIP WITH INDEPENDENT AUDITORS

Under CVM Instruction No. 381, dated January 14, 2003, the Company reports that its policy for hiring services unrelated to the external audit is underpinned by principles that preserve the auditor's independence.

In compliance with CVM Instruction No. 381/2003, for the quarter ended March 31, 2023, KPMG Auditores Independentes Ltda. was not engaged to perform any services unrelated to the external audit.

CORPORATE GOVERNANCE



The Company has been improving its corporate governance practices in the conduct of its business to create value for shareholders and other stakeholders. Listed in B3's traditional segment, the Company performs all obligations stipulated for that listing segment.

The Management promotes an organizational culture underpinned by ethics and integrity, and to strengthen our corporate governance even further, the Company announced, through a Notice of Material Fact dated October 26, 2022, that a meeting of its Board of Directors approved, among other items, the procedures to commence as required for the Company to migrate to the special listing segment *Novo Mercado*, of B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão ("Novo Mercado" and "B3," respectively), with the resulting admission of shares issued by the Company for trading in said segment.

At the Special Shareholders' Meeting held on March 13, 2023 (upon 2nd call), the shareholders approved the Company's migration to B3 special securities listing segment named *Novo Mercado*, including authorization for the Company to enter into the Novo Mercado participation agreement with B3.

Board of Directors

The Board of Directors consists of no fewer than seven and no more than nine incumbent members. They are elected by the shareholders' meeting through a voting process where the shareholders designate their representatives for a two-year term, with reelection permitted.

The Board of Directors is the top governing body responsible for the long-term planning strategy and for supervising the officers. They hold ordinary meetings on a monthly basis and extraordinary meetings whenever necessary.

The chairman and the deputy chairman of the Board of Directors are selected by the body itself. In line with best practices, the offices of chairman of the board of directors and chief executive officer or chief executive are not held by a same person.

At the annual shareholders' meeting held on March 21, 2023, the shareholders elected a ticket consisting of 8 members to make up the Company's Board of Directors, whose terms of office will end when the 2025 annual shareholders' meeting is held. All directors took office and have no duties or titles at the Company other than those related to the Board of Directors or its Strategic, Compliance and Corporate Governance Committee.

Fiscal Council

The Fiscal Council is appointed to work permanently, according to the law, and has its own internal regulation. It consists of three incumbent members and their respective alternates elected by the annual shareholders' meeting, as set forth in article 161, § 4, of Law No. 6404/1976. The members each perform their duties for the term specified by the annual shareholders' meeting and can be reelected. The body's principal responsibilities are to inspect management activities, review the Company's financial statements and report its conclusions to the shareholders.

At the annual shareholders' meeting held on March 21, 2023, the shareholders elected through a simple vote 6 members (3 incumbent members and their respective alternates) to make up the Company's Fiscal Council, whose terms of office will end when the 2024 annual shareholders' meeting is held. All elected councilors will take office by signing an investiture instrument by the date and in the manner set out by the law, on which occasion they will represent, as required by law, that they were not convicted of any such crimes contemplated by law as would preclude them from engaging in business activities and holding a management position at a publicly-held company and that they will use the Internal Regulation to conduct the body's procedures.

Executive Board

Kepler Weber's current Executive Board consists of three members elected by the Board of Directors. The Company's officers have extensive experience in the industry, contributing to Kepler Weber's position as a leading provider of post-harvest solutions and a major player in solid bulk cargo moving equipment.

Composition of the Board of Directors and Executive Board**BOARD OF DIRECTORS**

Júlio Cesar de Toledo Piza Neto
Chairman

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Deputy Chairman

Incumbent Members

Arthur Heller Britto

Marcelo Guimaraes Lopo Lima

Maria Gustavo Brochado Heller Britto

Piero Abbondi

Ricardo Sodré Oliveira

Ruy Flaks Schneider

FISCAL COUNCIL**Incumbent Members**

Guilherme Augusto Cirne de Toledo

Reginaldo Ferreira Alexandre

Thomas Lazzarini Carolla

Alternate Members

Pedro Lopes de Moura Peixoto

Marcos de Mendonça Peccin

Maria Elvira Lopes Gimenez

EXECUTIVE BOARD

Piero Abbondi
Chief Executive Officer

Bernardo Nogueira
Chief Sales Officer

Paulo Polezi
Chief Financial and RI Officer

1Q23 INTERIM FINANCIAL STATEMENTS

Earning Videoconference

EARNINGS VIDEOCONFERENCE

Kepler will hold on April 27, 2023 (Thursday) a videoconference in Portuguese, with simultaneous translation to English and webcasting at the following hours:

- 10:00 a.m. – Time in Brazil
- 9:00 a.m. – Time in the U.S.

The link to the videoconference will be available on the Investor Relations website:
https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_JofzPR_pSh--vJBS84YyXg#/registration

Attending:

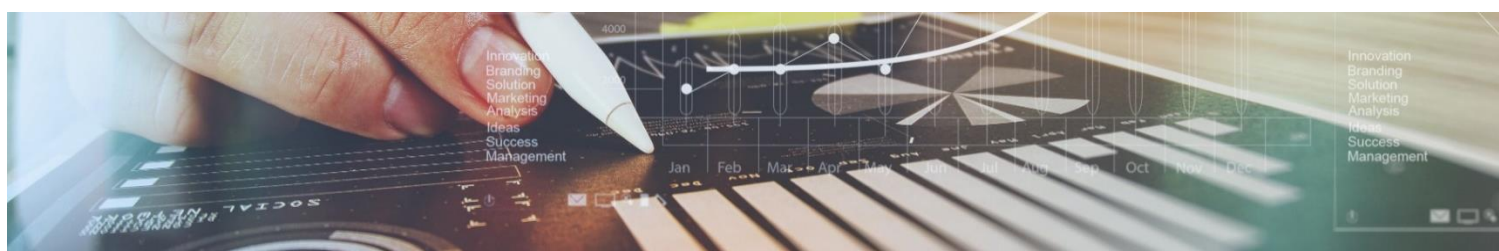
- **Piero Abbondi** | Chief Executive Officer
- **Paulo Polezi** | Chief Financial and RI Officer
- **Bernardo Nogueira** | Chief Sales Officer

Investor relations:

- **Sandra Firmino** | IR Coordinator
- **Cheila Thielke** | IR Analyst

Contact: ri@ri.kepler.com.br

The presentation will also be available on our website, in the Investor Relations section (<http://ri.kepler.com.br/>). Please log on approximately 10 minutes prior before the time set for the videoconference.



FORWARD-LOOKING STATEMENTS

Statements contained in this report concerning Kepler's business prospects, projections and actual results and potential growth are mere forecasts based on Management's expectations for Kepler's future. These expectations are highly dependent on market changes, on the general economic performance of Brazil, the industry and international markets, and are subject to change.

EXHIBIT I STATEMENT OF CONSOLIDATED INCOME | Quarterly

In thousands of Reais, except for percentages	1Q23		4Q22		1Q22		AH%	
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(C)	(A)/(B)
NET OPERATING INCOME	323,104	100.00%	501,978	100.00%	437,595	100.00%	-26.16%	-35.63%
COST OF GOODS SOLD	(220,701)	-68.31%	(315,035)	-62.76%	(267,844)	-61.21%	-17.60%	-29.94%
GROSS PROFIT	102,403	31.69%	186,943	37.24%	169,751	38.79%	-39.67%	-45.22%
Selling Expenses	(22,285)	-6.90%	(25,691)	-5.12%	(21,015)	-4.80%	6.04%	-13.26%
Impairment of financial assets	(59)	-0.02%	254	0.05%	(444)	-0.10%	-86.71%	-123.23%
General and Administrative Expenses	(18,357)	-5.68%	(21,150)	-4.21%	(16,204)	-3.70%	13.29%	-13.21%
Other income (expenses), net expenses	7,996	2.47%	3,101	0.62%	7,424	1.70%	7.70%	157.85%
OPERATING INCOME (LOSS)	69,698	21.57%	143,457	28.58%	139,512	31.88%	-50.04%	-51.42%
Financial expenses	(13,545)	-4.19%	(11,689)	-2.33%	(10,372)	-2.37%	30.59%	15.88%
Financial revenues	15,624	4.84%	13,428	2.68%	5,043	1.15%	209.82%	16.35%
PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES	71,777	22.21%	145,196	28.92%	134,183	30.66%	-46.51%	-50.57%
Income and social contribution taxes - Current	(9,497)	-2.94%	(33,520)	-6.68%	(28,940)	-6.61%	-67.18%	-71.67%
Income and social contribution taxes - Deferred	(11,039)	-3.42%	1,336	0.27%	(11,603)	-2.65%	-4.86%	-926.27%
INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES	(20,536)	-6.36%	(32,184)	-6.41%	(40,543)	-9.26%	-49.35%	-36.19%
NET INCOME	51,241	15.86%	113,012	22.51%	93,640	21.40%	-45.28%	-54.66%

EXHIBIT II – CONSOLIDATED BALANCE SHEET

In thousands of Reais, except for percentages	Mar/23		Dec/22		Mar/22		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
ASSETS								
Current assets	855,826	65.6%	912,707	71.7%	665,048	63.90%	-6.2%	28.7%
Cash and cash equivalents	199,128	15.3%	254,454	20.1%	160,701	15.24%	-21.7%	23.9%
Long-term financial investments	119,445	9.2%	83,423	6.6%	-	0.00%	43.2%	39.7%
Trade accounts receivable	169,856	13.0%	189,317	14.9%	120,023	11.53%	-10.3%	41.5%
Inventories	293,596	22.5%	311,618	24.5%	326,031	31.33%	-5.8%	-9.9%
Taxes recoverable	49,577	3.8%	53,987	4.2%	45,168	4.34%	-8.2%	9.8%
Prepaid expenses	5,881	0.5%	4,896	0.4%	4,716	0.45%	20.1%	24.7%
Other credits	18,343	1.4%	15,012	1.2%	8,409	0.81%	22.2%	118.1%
Non-current assets	449,631	34.4%	361,071	28.3%	375,720	36.10%	24.5%	19.7%
Trade accounts receivable	7,147	0.6%	251	0.0%	-	0.0%	2747.4%	0.0%
Prepaid expenses	65	0.0%	161	0.0%	369	0.0%	-59.6%	-82.4%
Taxes recoverable	22,859	1.8%	30,670	2.4%	53,760	5.2%	-25.5%	-57.5%
Court deposits	2,842	0.2%	2,822	0.2%	2,916	0.3%	0.7%	-2.5%
Deferred taxes	53,468	4.1%	64,507	5.1%	83,233	7.8%	-17.1%	-35.8%
Other credits	20,335	1.6%	16,789	1.3%	-	0.0%	21.1%	0.0%
Investments	60	0.0%	4	0.0%	4	0.0%	1400.0%	1400.0%
Investment property	1,449	0.1%	1,467	0.1%	1,518	0.2%	-1.2%	-4.5%
Property, plant and equipment	215,224	16.4%	208,040	16.2%	197,024	18.9%	3.5%	9.2%
Intangible assets	122,493	9.4%	32,465	2.6%	33,782	3.3%	277.3%	262.6%
Right of use in progress	3,689	0.3%	3,895	0.3%	3,114	0.3%	-5.3%	18.5%
TOTAL ASSETS	1,305,457	100.0%	1,273,778	100.0%	1,040,768	100.0%	2.5%	25.4%
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY								
Current assets	498,361	38.2%	574,303	45.3%	482,436	46.3%	-13.2%	3.3%
Suppliers	69,248	5.3%	70,557	5.5%	114,768	11.0%	-1.9%	-39.7%
Financing and loans	83,310	6.4%	78,748	6.2%	17,221	1.7%	5.8%	383.8%
Salaries and vacations payable	27,456	2.1%	43,707	3.4%	26,144	2.5%	-37.2%	5.0%
Advances from customers	167,607	12.7%	220,219	17.5%	192,113	18.3%	-23.9%	-12.8%
Taxes payable	7,115	0.6%	5,067	0.4%	4,011	0.4%	40.4%	77.4%
Income tax and social contribution payable	3,134	0.2%	5,222	0.4%	9,927	1.0%	-40.0%	-68.4%
Commissions payable	9,340	0.7%	16,217	1.3%	10,260	1.0%	-42.4%	-9.0%
Dividends payable	77,690	6.0%	77,690	6.1%	75,533	7.3%	0.0%	2.9%
Provision for guarantees	16,546	1.3%	17,073	1.3%	10,638	1.0%	-3.1%	55.5%
Other accounts payable	33,403	2.6%	36,091	2.8%	19,150	1.8%	-7.4%	74.4%
Leasing Financing	3,512	0.3%	3,712	0.3%	2,671	0.3%	-5.4%	31.5%
Non-current assets	156,367	12.0%	102,205	7.9%	64,982	6.1%	53.0%	140.6%
Financing and loans	88,000	6.7%	88,043	6.9%	40,000	3.8%	0.0%	120.0%
Provisions	12,224	0.9%	13,150	1.0%	17,809	1.7%	-7.0%	-31.4%
Taxes payable	466	0.0%	655	0.1%	1,191	0.1%	-28.9%	-60.9%
Contingent consideration	54,960	4.2%	-	0.0%	-	0.0%	0.0%	0.0%
Other accounts payable	364	0.0%	-	0.0%	-	0.0%	0.0%	0.0%
Deferred taxes	-	0.0%	-	0.0%	5,399	0.5%	0.0%	-100.0%
Leasing Financing	353	0.0%	357	0.0%	583	0.1%	-1.1%	-39.5%
Shareholders' Equity	650,729	49.8%	597,270	46.8%	493,350	47.5%	9.0%	31.9%
Capital stock	144,694	11.1%	144,694	11.4%	144,694	13.9%	0.0%	0.0%
Capital reserves	5,647	0.4%	3,429	0.3%	2,356	0.2%	64.7%	139.7%
Equity valuation adjustments	25,691	2.0%	26,139	2.1%	27,493	2.6%	-1.7%	-6.6%
Revaluation reserves	158	0.0%	158	0.0%	158	0.0%	0.0%	0.0%
Treasury shares	(7,806)	-0.6%	(7,806)	-0.6%	(2,383)	-0.2%	0.0%	227.6%
Profit reserve	430,656	33.0%	430,656	33.8%	226,935	21.8%	0.0%	89.8%
Income for the period	51,689	4.0%	-	0.0%	94,097	9.0%	0.0%	-45.1%
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	1,305,457	100.0%	1,273,778	100.0%	1,040,768	100.0%	2.5%	25.4%

EXHIBIT III – STATEMENT OF CONSOLIDATED CASH FLOWS

CONSOLIDATED CASH FLOW	1Q23	1Q22
<i>In thousands of Reais</i>		
INCOME BEFORE TAXES	51,241	93,640
Expenses (revenues) not affecting cash		
Depreciation and amortization	7,727	7,289
Provision for contingent civil, tax and labor liabilities	(955)	1,515
Provisions for inventories	204	572
Provisions for guarantees	(527)	537
Provisions for doubtful debts	59	444
Other provisions	(3,411)	418
Cost of PP&E/intangible assets written off	2	-
Financial result	2,802	1,195
Deferred income tax and social contribution expenses	9,497	28,940
Expenses with deferred income tax and social contribution	11,039	11,603
	77,678	146,153
Reduction (increase) in asset accounts		
Trade accounts receivable	22,882	(4,427)
Inventories	24,124	(4,140)
Taxes recoverable	13,788	494
Other receivables	(8,348)	2,984
Domestic and foreign trade accounts payable	-	-
Salaries and vacation pay	(20,177)	(1,042)
Taxes payable	(2,473)	(2,324)
Advances from customers	(55,175)	(118,399)
Other accounts payable	5,526	(1,837)
Cash flow from (used in) operating activities	57,825	17,462
Interest paid for loans	(1,712)	(44)
Income tax and social contribution paid	-	-
Net cash invested in operating activities	56,113	17,418
Acquisition of property, plant and intangibles	(9,454)	(7,474)
Long-term financial investments	(34,075)	-
Acquisition of subsidiary, net of cash acquired	(50,262)	-
Cash flow from investments	(93,791)	(2,474)
Amortization of loans and financing	-	(1,493)
Lease payments	(995)	(987)
Treasury shares	-	(4,013)
Cash flow from financing	(995)	(126,283)
Increase in cash and cash equivalents	(38,673)	(111,339)
Statement of cash and cash equivalents increase		
Cash at the beginning of the period	254,454	131,818
Cash at the end of the period	199,128	160,701
Variation in cash and cash equivalents in the period	(55,326)	28,883

For more information, go to our earnings website:

<https://ri.kepler.com.br/en/financial-information/results-center>

The financial and operational information herein, except as indicated otherwise, is presented on a consolidated basis, in thousands of Reais (R\$'000s), according to the accounting practices in place in Brazil, including the corporate laws and the convergence on the IFRS. Growth rates and other comparisons refer, except as indicated otherwise, to the same period of the previous year.